JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • 128 • 20 DE SETEMBRO DE 1992 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 60$00 | VISEU TAXA PAGA

VIVEIRO DE TRUTAS EM CAMPELO QUE FUTURO?

A situação do Viveiro das Trutas em Campelo continua a revelar-se preocupante, na medida em que se encontra inactivo, tendo desde sempre representado um factor importante de promoção turística, quer daquela sede de Freguesia, quer ainda do concelho.

Registe-se no entanto o empenho da Câmara de Figueiró na resolução deste problema que desde Outubro de 1990, junto das instâncias competentes tem diligenciado no sentido de alertar para a inconveniência que se vem registando, situação recentemente agravada pela transferência do funcionário que ali prestava serviço para Vila de Conde.

Contactada a Autarquia, foi-nos afirmada a disposição da Câmara no que se refere à determinação de encontrar para este problema uma solução definitiva, propondo-se a Câmara assumir inclusivamente aquele património, pertença da Diecção Geral das Florestas.

Para aquela entidade foi já expedido algum correio nesse sentido.

Foi formulada uma proposta assente num processo de viabilização na sequência da visita ao Local por parte de técnicos da Direcção de Florestas em 5 de Março último.

No entanto aquela Entidade ainda se não pronunciou sobre o mesmo, não chegando à Câmara qualquer resposta.

Em Agosto voltou a Câmara a alertar para a situação em que o Viveiro se encontrava lamentando ausência de resposta e de contacto por parte da DGF, afirmando-se que o concelho e a Freguesia se achavam lesados e desrespeitados pelo silêncio colocado nesta questão.

De facto julgamos que é HORA para se tomar as providências inerentes a este Processo já que o Turismo e o bom nome das terras têm de ser acautelados, fomentados e promovidos.

C.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS MARCOU PRESENÇA NAS FEIRAS DE ARGANIL/92

De 2 a 8 de Setembro realizou-se a tradicional Feira de Montalto na importante vila de Arganil, organizada pela Câmara Municipal, que este ano contou com o valioso apoio do INATEL e da REGIÃO TURISMO DO CENTRO.

Este ano o interessante Certame agregou a FICABEIRA XII, a FEIRA DO LIVRO III e a II MOSTRA DE GASTRONOMIA REGIONAL E ARTESANATO.

A gastronomia Regional esteve a cargo de algumas freguesias do concelho em sistema rotativo, para que todas tivessem oportunidade de mostrar aquilo que têm de melhor. Também não faltaram os pratos regionais de Torre de Bera, num restaurante ao serviço do Rancho Folclórico daquela aldeia dos arredores de Coimbra. Digna de referência a representação da freguesia de Folques a cargo da Assistência Folquense, uma associação de beneficiência que desde 1919, vem prestando relevantes serviços sociais às pessoas mais carenciadas daquela freguesia serrana.

Stand de Figueiró dos Vinhos na Feira de Montalto - Arganil

Câmaras Municipais do Norte e do Centro, fizeram-se representar com os seus standes nesta Feira Exposição.

Figueiró dos Vinhos levou a Arganil uma mostra do seu artesanato. Mas no nosso ponto de vista, a ideia de estar presente em Arganil, valeu muito, não apenas por fazer renascer o artesanato, o que é importante, mas sobretudo pelo aproveitamento através da imagem de levar a outros quadrantes a realidade actual do nosso concelho, visto que a imagem será cada vez mais, o melhor veículo de propaganda turística. E neste aspecto é justo realçar que a propaganda turística de Figueiró estava bem representada, não só no stand da Câmara Municipal, mas também no pavilhão da Região de Turismo do Centro, onde se distribuiram desdobráveis de Figueiró, entre outros e onde também era bem visível o conhecido cartaz da panorâmica da Foz de Alge.

Julgamos que de uma maneira geral os visitantes da Feira de Montalto em Arganil, levaram uma boa impressão das belezas naturais da nossa terra, de modo a que aqueles que ainda não conhecem Figueiró, terão vontade de vir a conhecer.

A representação do nosso concelho teve a presença permanente do Presidente-Substituto, senhor Álvaro dos Santos Lopes, a quem não faltaram apoios e atenções da Câmara Municipal anfitriã. Notámos até uma gentileza do Presidente Dr. Vale, ao procurar no recinto o representante de Figueiró para lhe oferecer pessoalmente uma entrada para o espectáculo de Rui Veloso.

A presença gentil e acolhedora no stand de Figueiró, da funcionária do Município, D. Marta Brás, contribuiu para o êxito de participação do nosso concelho nas importantes FEIRAS 92 de Arganil.

S.P.

FESTIVAL DE FOLCLORE E GRUPOS CORAIS VÃO ANIMAR VILA FACAIA

O Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia, povoação sede de Freguesia do Concelho de Pedrógão Grande, está a organizar um festival para o dia 11 de Outubro próximo que vai atrair muitos visitantes à simpática e acolhedora Freguesia situada no centro de um triângulo formado pelos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pêra e Figueiró dos Vinhos.

No verdadeiro espírito de difusão da música, actividade pela qual o Rancho Folclórico de Vila Facaia, inteligentemente se tem batido com êxito incontestável. Mais uma vez esta colectividade vai demonstrar a sua capacidade de oferecer ao público espectáculos de cultura, com bom nível.

Actuarão 4 Grupos Corais, 6 a 7 Ranchos Folclóricos. Entretanto decorrerá uma Mostra de Artesanato e uma Exposição Fotográfica. Zés-Pereiras animarão o arraial. Será lançado Fogo de Artifício e não faltarão os bailes tão ao gosto da juventude.

Resta dizer que Vila Facaia mais uma vez vai evidenciar a sua maneira de bem-receber oferecendo ao público gratuitamente todos estes espectáculos.

Domingo, 11 de Outubro vai ser um dia inesquecível na história de Vila Facaia, cujas raízes vêm dos primórdios da nacionalidade.

DRª ELISABETE DE JESUS SANTOS OLIVEIRA NOVA JUIZA DA COMARCA

No dia 15 do mês corrente, no Tribunal Judicial de Tomar, em sessão presidida pelo Juiz Presidente, daquele Círculo Judicial, Dr. Adelino César Vasques Dinis, foi conferida posse de Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, à Drª Elisabete de Jesus Santos Oliveira, que vinha exercendo funções de Juiz Auxiliar na Comarca de Montemor-o-Novo.

Assistiram ao acto de posse os juízes de Tomar, Alvaiázere e Ferreira do Zêzere.

O Tribunal de Figueiró dos Vinhos, esteve representado pelo Secretário Judicial, senhor Armando de Almeida Henriques e Escrivão de Direito, senhor António Manuel Pereira da Silva.

O "Jornal de Figueiró dos Vinhos" cumprimenta a Meritíssima Juiza, desejando-lhe as maiores felicidades no desempenho do honroso cargo.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
MAIS DE 8.000 CONTOS PARA AJUDA AO POVO DE TIMOR

A Cruz Vermelha Portuguesa enviou para o Comité Internacional da Cruz Vermelha, em GENEVE, um cheque de Esc. 8.111.047$00 (oito milhões cento e onze mil e quarenta e sete escudos) para ajuda ao POVO DE TIMOR.

A prestimosa instituição mais uma vez demonstrou estar permanentemente atenta aos grandes problemas da humanidade e por tal motivo digna da ajuda de todos nós.

O MONTE DO CABEÇO DO PEÃO REABRIU AS PORTAS AO TURISMO

Um grupo de jovens amigos da sua terra, responderam a um concurso aberto pela Câmara Municipal para concessão da exploração das instalações da maravilhosa esplanada do Campo de Tiro, na zona da capela de Santo António. A concessão compreende Snack-Bar, BAR-Esplanada e Campo de Tiro Desportivo. É através, sobretudo, de torneios de tiro aos pratos que estes jovens pretendem divulgar as nossas potencialidades turísticas.

Pretendem além dos torneios de tiro aos pratos, des-porto que vai trazer até nós praticantes da modalidade dos mais diversos pontos do País (e porque não do estrangeiro?), e fomentar o gosto pelo tiro ao alvo, com arma de ar comprimido.

Os concessionários vão realizar um 2º Torneio nos dias 26 e 27 de Setembro. No 1º dia com provas diurnas e noturnas e no 2º dia com provas diurnas com prémios que rondam os 600.000$00, estando a envidar todos os esforços para obterem o patrocínio de uma conhecida marca de automóveis.

Julgamos que este importante elemento para desenvolvimento do Turismo figueiroense, que é o campo de tiro do Cabeço do Peão, encontrou os homens certos para tornar Figueiró dos Vinhos uma Terra com a dimensão turística que merece. O Cabeço do Peão, na quota dos quinhentos e tal metros de altitude merece ser visitado.

DESPORTOS

RUI CORREIA UM JOVEM CAMPEÃO EM ATLETISMO

Prefere o Futebol

Rui Correia deu nas vistas, quando o ano passado participou numa corrida pedestre integrada nas Festas de Nossa Senhora da Graça, concelho de Pedrógão. Porém foi nessa prova que deixou o atletismo para se dedicar ao desporto rei.

Num encontro casual na grande Lisboa, onde reside, tivemos oportunidade de conhecer algo do passado e do presente das actividades desportivas deste jovem descendente, pelo lado materno de uma família da Graça, Pedrógão Grande.

J.F.V. — Rui Correia, como e quando te iniciaste na prática do atletismo Rui Correia, iniciei-me na prática do atletismo, no ano de 1983 e foi por influência do Professor Vilela, Técnico de atletismo na altura destacado na junta de Barcarena, e de meu pai, como na altura estavam a realizar os jogos juvenis de Barcarena, jogos estes com várias modalidades entre elas o atletismo, ali eu fiz a minha primeira prova de atletismo, com um pouco de receio porque ela tinha uma enorme descida, e eu não tinha prática, de correr, e cortei a linha de chegada em 99, chegar ao fim já foi bom.

— Depois como foi a tua carreira no atletismo.

R.C. — Comecei a treinar com mais regularidade, e a pouco e pouco, os resultados começaram a ser mais animadores e por aí fora, até que consegui ganhar algumas provas, mas o mais importante não era só ganhar provas era a participação nas mesmas, mas quando se podia juntar o útil ao agradável era sempre bom.

J.F.V. — Rui, soubemos que mais tarde, mudaste de clube, conta-nos como se deu a tua ida para o Benfica.

R.C. — Eu representava na altura, o Grupo Recreativo de Tercena, e a Junta de Freguesia de Barcarena fazia o seu habitual torneio de abertura de atletismo em pista. O professor Vilela, pediu autorização ao Benfica para realizar o referido torneio na sua pista de Tartan, no Estádio da Luz autorização essa que foi concedida. Realizaram-se várias disciplinas do atletismo, até que chegou a altura de fazer a minha prova. Tive sorte e consegui ganhar essa prova. Nesse dia estava presente a assistir ao desenrolar das provas o sr. Gilberto Cardoso, que na altura era o responsável pela secção de Atletismo do S.L. Benfica, e que no final, fez o convite a mim e ao meu pai, para eu passar a representar o Benfica, convite esse que foi aceite. Foi assim que se deu o meu ingresso no S. L. Benfica.

J.F.V. — Como te deste com esses quase três anos que estiveste no Benfica?

R.C. — Foi um marco alto na minha ainda curta carreira no atletismo, eu no Benfica tive como treinadores o sr. Francisco de Assis, mais tarde o sr. Carlos Santos e por fim o José Carvalho, eu fiz boas provas na categoria de infantis. Quando ainda tinha a idade de pré-infantil, fui vice-campeão de corta mato por equipas e nos mil metros pista fiz o tempo de 3.12, tempo este que ainda é re-cord nacional na categoria de pré-infantil, no corta-mato das dez fizemos o segundo lugar por equipas e eu fiquei em 12 da classificação geral individual, e por lá estive quase três anos, porque depois foi estudar para a escola de Caxias e os horários não eram compatíveis com a minha ida aos treinos ao Estádio da Luz, eu saía às 18.30 da Escola, e os treinos eram a essa mesma hora, e eu tinha dificuldade de transportes para chegar a tempo aos treinos.

Com muita pena minha tive que deixar o Benfica, e regressei ao grupo Recreativo de Tercena a onde me mantive até ao final da minha carreira no Atletismo.

J.F.V. — Rui quando foi que deste por terminada a tua carreira de atleta.

R.C. — Eu terminei a minha carreira no atletismo no dia 16 de Agosto de 1991, numa corrida integrada nas festas de Nossa Senhora da Graça, na Graça que é a terra de minha mãe, a classificação desta prova veio no Jornal de Figueiró dos Vinhos o ano passado. Estiveram presentes nela 4 atletas de Figueiró, todos bombeiros. Entre eles o malogrado Carlos Canário. Foi com tristeza que eu soube do seu falecimento, e aproveito esta oportunidade para enviar a toda a família do Carlos Canário as minhas sinceras condolências pelo seu falecimento. Que a sua alma descanse em paz.

J.F.V. — Porque deixas-te o atletismo.

R.C. — Eu deixei o atletismo porque comecei a jogar futebol de 11, e tive que optar, ou atletismo ou futebol, eu optei pelo futebol, porque praticar as duas modalidades não dava.

J.F.V. — A onde é que começaste a jogar futebol.

R.C. — Eu comecei a jogar futebol, no atlético de Porto Salvo, estive um ano nos juvenis na época de 90/91, onde tudo correu menos mal, e na época seguinte 91/92 ingressei nos juvenis do Grupo Gesportivo e Recreativo de Massamá onde ainda me encontro, tendo subido ao escalão de juniores esta época, quero salientar que por enquanto, não estou arrependido da opção que tomei. Só espero que tudo me corra tão bem no futebol, como correu no atletismo, afinal é esse o meu desejo.

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIN ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBRO DA APIR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Carlos David Lopes
Cecília Tojal
Gustavo Manuel J. Medeiros
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
José Lopes
José M. F. Abreu Avelar
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Engº Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros

Assinatura Anual ..... 1992 ..... 630$00
(Pagamento adiantado)
Avulso ..... 60$00
Turagem: 3.000 exemplares

N.B. - Se recêber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, PREPARA NOVA ÉPOCA

A Associação Desportiva, iniciou a 25 de Agosto último, a preparação da nova época.

Este ano, sob a orientação dos técnicos Dr. David Coimbra e Fernando Silva e contando com um plantel de vinte a vinte e dois jogadores ainda não totalmente defenido, e recorrendo maioritariamente à chamada "Prata da Casa", a A. Desportiva vai procurar efectuar uma época tranquila, nos jogos de preparação até agora realizados, a A. Desportiva deslocou-se aos Ramalhais vencendo por 3-1 e ao Luso onde perdeu tangencialmente por 0-1.

Recorde-se que na última temporada, a A. Desportiva obteve o 9º lugar na divisão de honra e atingiu a 4ª eliminatória na Taça Distrito.

No campo disciplinar a A. Desportiva esteve em grande plano ao vencer de uma forma categórica a Taça Disciplina sem qualquer penalização!

Este facto, mereceu por parte da A.F. Leiria o envio à A. Desportiva de um ofício cujo conteúdo reproduzimos na íntegra. Parabéns A. Desportiva!

Rui Silva

FUTEBOL

Associação de Futebol de Leiria

(FUNDADA EM 20 DE MAIO DE 1929)
Filiada na Federação Portuguesa de Futebol
Instituição de Utilidade Pública
Medalha de Bons Serviços Desportivos

Exmº senhor
Presidente da Direcção da
Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TAÇA DISCIPLINA - 1991/92
DIVISÃO DE HONRA

Dado o êxito conseguido por esse Clube, ao conquistar a Taça Disciplina do Campeonato Distrital da Divisão de Honra, facto que muito honra a sua equipa de futebol, incluindo todos os seus abnegados e zelosos Dirigentes, a Direcção desta Associação endereça a V. Exª um voto de congratulação pelo assinalável êxito, feito evidente e reconhecido do esforço tenaz de uma colectividade que briosamente e com todo o pundonor tem prestigiado o Futebol e a Associação a que pertence.

Ficamos a aguardar a indicação da data que pretendem para a entrega da Taça e Medalhas, bem como a cor do equipamento — camisolas, calções e meias — que também fazem parte do prémio conquistado.

Renovando os nossos parabéns, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Exª os nossos melhores cumprimentos.

O Presidente da Direcção, em exercício
Joaquim Pereira Marques

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS
DELEGAÇÃO DE LEIRIA

MENSAGEM

Professor Mário Correia
Delegado Distrital da D.G.D.

A responsabilidade que me confere a função que desempenho, provoca-me a necessidade de estar atento a todos os fenómenos que rocem a área desportiva distrital.

Não podia passar-me despercebida, e sem o realce que a ocasião merece, a atribuição da Taça Disciplina da AFL, com uma classificação invulgarmente assinalável, que permite à ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS passar a figurar por direito próprio nos primeiros lugares da postura, dignidade e exemplo desportivos.

O FAIR-PLAY é em muitos casos tão importante como uma boa classificação, pelo que não posso deixar de apresentar as minhas justas homenagens a um Clube que por esse motivo passou a ser ainda maior, instigando-o simultaneamente a manter esta atitude modelar, como forma de melhor promover o desporto na sua região.

O Delegado da Direcção Geral dos Desportos
Profº Mário Correia

Cont. na Pág. 4

STAND AUTO COELHO

De *António C. L. Coelho*

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

STAND EM ATALAIA

ATALAIA - GRAÇA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Telef. (036) 52795
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Telemóvel 0676 - 351739

SUPERCROSS EM PEDRÓGÃO GRANDE

A contar para o Campeonato Nacional de Supercross, realizou-se em Pedrógão Grande, no dia 23 de Agosto, em pista especificamente construída para o efeito, a 6ª PROVA DE SUPERCROSS 92.

Este desporto motorizado, trouxe até àquela Vila, largas centenas de pessoas, que puderam ver de perto, aquele que é um dos desportos mais espectaculares, não só pela altura atingida, bem como pela sinuosidade da pista. Sem dúvida, emocionante.

A prova designada por "SUPERCROSS RESTAURANTE LAGO VERDE", adoptou este nome, dado que foi o Restaurante LAGO VERDE, localizado no concelho de Pedrógão Grande, junto à Albufeira de Cabril, o patrocinador oficial desta prova.

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, apoiou desde logo esta realização a cargo do Clube "RODAS MÁGICAS", de Albufeira.

Esse apoio, traduziu-se em vários tipos, desde a construção da pista, referindo-se a propósito, a boa execução técnica da mesma, opinião partilhada por todos os pilotos, que segundo apurámos, foi a que melhores condições reuniu para a prática desta modalidade desportiva.

Apostando no Desporto, como forma de levar longe o nome de Pedrógão Grande, o responsável pela Autarquia, Sr. Manuel Coelho, referiu na sua mensagem, que era com enorme agrado e entusiasmo que recebia no seu concelho, esta prova de supercross, que pela sua espectacularidade, estava certo, agradaria ao público em geral, e à juventude em particular.

Efectivamente assim aconteceu. Ao apoiar esta iniciativa das Organizações Fernando Canteiro, a Autarquia de Pedrógão Grande, e em particular o seu Presidente, esperava alcançar alguns objectivos, mormente, reforçar a vontade dos que apostam nesta especialidade do motociclismo, divulgar Pedrógão Grande, e, fundamentalmente, contribui para o empenhamento dos jovens na actividade desportiva, seja em que modalidade for, tendo como base a certeza de que fomentar o desporto é contribuir para o desenvolvimento mental e físico das pessoas e integral do concelho.

Foram, em nosso entender, alcançados a maior parte dos objectivos, tendo sido lançada a semente relativamente a outros. Para o comprovar, aguarda-se a realização do próximo ano, que segundo se ouviu na altura, já teria patrocinador.

A entrega dos prémios aos primeiros 16 classificados, ocorreu no RESTAURANTE "LAGO VERDE", durante o jantar oferecido pela Câmara Municipal, às diversas entidades convidadas.

Para além dum troféu, para cada um dos primeiros 16 classificados, e ainda para o piloto mais espectacular, foram atribuídos os seguintes prémios monetários:

1º lugar — 100.000$00
2º lugar — 50.000$00
3º lugar — 40.000$00
4º lugar — 30.000$00
5º lugar — 28.000$00

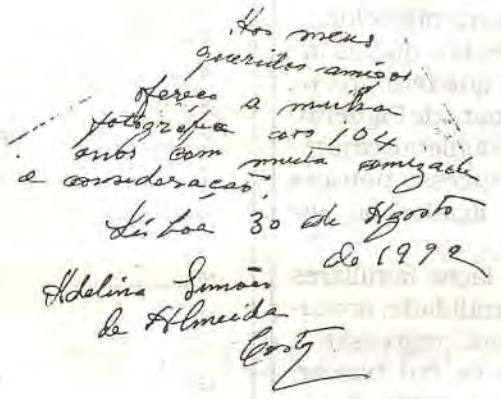
e assim sucessivamente, sendo o prémio do 16º classificado de 10.000$00.

Ainda relativamente a prémios, e a título informativo, os prémios finais para os "Masters de Supercross 1992" são: 1º classificado — 1.000.000$00; 2º classificado — 500.000$00; 3º classificado — 250.000$00; 4º classificado — 100.000$00; 5º classificado — 75.000$00; 6º — classificado — 50.000$00; e para o 7º classificado — 25.000$00.

Isaura Antão

D. ADELINA SIMÕES DE ALMEIDA COSTA

ANIVERSÁRIO DIGNO DE FESTA


Aos meus queridos amigos
Ofereço a minha fotografia aos 104 anos com muita amizade e consideração.
Lisboa 30 de Agosto de 1992
Adelina Simões de Almeida Costa

Pela caligrafia se pode avaliar a firmeza das mãos

A D. Adelina Simões de Almeida Costa, uma amiga querida, festejou o seu 104º aniversário com excelente sentido de humor, lucidez e memória invejáveis.

No dia 17 de Agosto último foi alvo de significativa homenagem. Quando o repórter da televisão lhe perguntou como tinha iniciado aquele dia festivo, respondeu com a maior naturalidade que tinha ido ao cabeleireiro e passado por um café da zona, onde tomara qualquer coisa.

Esta distinta senhora, ainda faz renda e outros trabalhos. Abençoados 104 anos!

Era seu irmão o escultor Simões de Almeida, Sobrinho, e seu tio, o escultor Simões de Almeida, Tio, naturais de Figueiró dos Vinhos. A D. Adelina, nasceu e vive em Lisboa, mas conhece Figueiró e é amiga querida do nosso director-adjunto e família a quem ofereceu a fotografia do seu 104º aniversário.

Que Deus lhe conserve a saúde e extraordinária vivacidade que felizmente ainda tem.

O PROF. DR. ALFREDO ANTUNES NASCEU NA RIBEIRA DO BRAZ

Em sequência da notícia publicada no nosso número de Agosto, transcrita do prezado colega "Jornal de Coimbra", referente a um ilustre figueiroense, Dr. Alfredo Morais Antunes, de seu nome completo, aditamos:

O actual Pró-Reitor da Universidade do Estado de Pernambuco, nasceu na Ribeira do Braz, freguesia de Arega, a 15 de Dezembro de 1935, filho de Daniel Antunes e de Maria Morais, proprietários daquela freguesia.

Recebeu a primeira instrução na escola do Lameirão, onde foi aluno do senhor Manuel Teixeira (hoje comerciante em Figueiró) até este ser transferido para a escola de Arega.

Em Figueiró foi visita amiga da Família Gaspar (Relojoaria) considerando-se como fazendo parte desta família que o estimava e assistiu à sua Missa Nova em Cernache do Bonjardim.

Também aqui estudaram seus irmãos, senhores Jacinto Morais Antunes, Chefe de Finanças, aposentado e Manuel Morais Antunes.

DOURO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS CASA DE HABITAÇÃO VENDE-SE COM 1º ANDAR, RÉS DO CHÃO E QUINTAL

Tratar pelo telf. 52553 3260
Figueiró dos Vinhos

ANA CRISTINA COELHO MENDES

UMA NOVA ENFERMEIRA

Em 31 de Julho último, concluiu o curso geral de enfermagem, na Escola Superior de Enfermagem de Leiria, a jovem Ana Cristina Coelho Mendes, nossa querida amiga, natural da Atalaia Fundeira, Graça, concelho de Pedrógão Grande, filha do senhor Joaquim Rosa de Jesus Mendes e da senhora D. Maria Helena Coelho Mendes, comerciantes.

A Ana Cristina que foi sempre uma estudante muito aplicada, cedo se revelou uma pessoa consciente dos seus deveres na Escola e no Lar.

Ao felicitarmos a nova enfermeira desejando-lhe os melhores êxitos na nobre profissão que escolheu, cumprimentamos os seus pais e restante família.

SE O FETO NÃO É PESSOA HUMANA, QUE SERÁ? RESOLVAM ISSO DE UMA VEZ PARA SEMPRE!

A Magia do Direito

AVISAM-NOS de que, lá para Outubro, a propósito da revisão do Código Penal, a Assembleia da República voltará a ser palco de discussão sobre o aborto. Segundo a previsão dos analistas da nossa praça, infelizmente, a vida das crianças por nascer não será defendida como é de estrita e clamorosa justiça, mas servirá apenas de pretexto a um animado jogo partidário sobre meros prazos e motivos legais do infanticídio. E já os comentaristas políticos esfregam as mãos e sorriem de malícia, lançando apostas quanto à estratégia de cada grupo. Divertem-se.

Se é possível divertir-se com tão macabro assunto, esquecendo o violento assassínio de inocentes, os traumas irreversíveis dos pobres pais, a perversão da Medicina e do Direito, a degradação das famílias e da sociedade, a depravação do Estado, o cinismo dos que só admitem a pena de morte contra meninos indefesos, a viciosa inversão da pirâmide populacional, para não falarmos do pecado de dispor de vidas que só a Deus pertencem, preparemo-nos então para acompanhar o desafio parlamentar com igual espírito de humor negro.

Se os nossos deputados preferem não focar esses aspectos da chamada "interrupção voluntária da gravidez" (e ainda dizem que não há pudor no nosso tempo!), sejam sensíveis ao menos ao irrecusável problema metafísico que se levanta: se o feto não é pessoa humana, que será? Resolvam isso de uma vez para sempre!

Em geral, os abortistas afirmam tratar-se de um aparte do corpo da grávida, invocando o direito da mulher a dispor do seu corpo. Esta tese, porém, além do inconveniente de consagrar o direito à mutilação, precisaria de ser mais bem determinada: que parte do corpo? Um novo membro? Um orgão? Que nos diz a Anatomia? Apenas uma excrescência? De que tipo? Tumoral? A Anatomia deve pronunciar-se, para que os senhores deputados saibam do que estão a falar... Não basta dizer que não é pessoa humana. Alguma coisa tem de ser e é sobre essa coisa que a lei do aborto incide. Algo com vida? Algum bicho parasita? Quisto? Massa amorfa cebácea? Vegetal não parece...

TALVEZ os senhores deputados considerem que o problema ultrapassa a Medicina e com certa lógica: pois a natureza dessa coisa varia consoante o desejo da mulher. Segundo os abortistas, o óvulo fecundado só é de natureza humana se a mulher quer ter filho e, nessas condições, merecedor de todo o género de atenções clínicas. Caso contrário, é um ser abjecto.

O curioso fenómeno ainda mais se complica se a dama prenhe for volúvel. Deseja uma criança? Aí tem no seio uma ternura de bébé! Já não o quer? Passa logo a sofrer de um tumor na barriga. Volta a querê-lo? O tumorzinho anima-se e humaniza-se... Dizem-lhe que vem com defeito? Tirem-lhe essa porcaria do útero!...

Ultrapassou-se, de facto, o domínio médico e entrou-se abertamente no campo da magia!

DEVE ser essa a perspectiva parlamentar, dentro da qual se há-de reconhecer incompetente não só a Medicina, mas qualquer ciência ou disciplina, excepto o Direito. Efectivamente, tratando-se de fenómeno mágico, só o legislador o pode resolver, pois só o Direito goza da faculdade de negar o que é evidente à Ciência e tornar verdadeiro o que é falso aos olhos de todos. A Filosofia é capaz de muitos malabarismos, mas sempre se vê obrigada a apresentar razões. O Direito não. Basta-lhe a assinatura do legislador.

Quem não se lembra do caso paradigmático do cavalo de César feito senador romano por simples decreto imperial? Razões? A lei não precisa delas. Assim como fez de um cavalo senador, com igual limpeza faria dos senadores cavalos.

Como toda a arte mágica, o Direito chega a ser perigoso, mas está cheio de virtualidades. Por que não aproveitar a revisão penal para resolver juridicamente a complexa interrogação sobre a natureza do feto, que ora é, ora não é?

Hugo de Azevedo
em "Jornal de Notícias"
15/08/92

IMPORTANTES INVESTIMENTOS IRÃO MUDAR A FACE DE FIGUEIRÓ

Conforme o previsto, a construção do Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos, está a sucitar por parte dos empresários investidores uma procura, que deixa antever um futuro risonho para este concelho, que poderá proporcionar sobretudo às camadas jovens a sua fixação definitiva através da oferta de pleno emprego.

De facto, e embora a obra de construção do Parque Industrial estar ainda a decorrer, se bem que a bom ritmo, foram atribuídos já alguns Lotes para instalação de indústrias não poluentes, que pela sua natureza e características, deixam adivinhar o sucesso no campo económico.

Depois da atribuição de um Lote de Terreno para uma indústria de transformação de carnes, e de um outro para instalação de uma indústria de mármores e carpintaria mecânica, a Autarquia deferiu na sua reunião de 27 de Agosto a pretensão da Firma Figueirómetal recentemente constituída naquela Vila, em que solicitava a atribuição de dois Lotes numa área total de 4.000 metros quadrados, para instalação de uma unidade metalomecânica.

Trata-se de mais um importante investimento, que rondará o meio milhão de contos, numa última fase. Numa primeira etape, esta empresa criará 35 postos de trabalho, atingindo numa fase derradeira os 50 postos de trabalho.

Os seus objectivos consistem no fabrico e montagem de basculantes, galérias, carroçarias metálicas e em madeira, destinadas a toda a espécie de viaturas ligeiras e pesadas. A firma em questão, dedicar-se-à à mecânica ligeira e pesada, fabrico e reparação de todas as alfaias agrícolas, sendo esta característica extremamente importante, tendo em linha de conta, as características rurais do concelho.

É sem dúvida mais um factor de muita esperança, para um concelho que nas últimas décadas tem sofrido os custos da interioridade, e que vinha assistindo ao partir da sua população mais jovem, rumo a outras terras onde o emprego lhes era oferecido.

De salientar, que os investidores que têm procurado a Câmara de Figueiró, são essencialmente empresários de sucesso noutras paragens, ligados no entanto a Figueiró dos Vinhos, por laços familiares ou de naturalidade, procurando agora regressar à Terra que os viu nascer, criadas que estão a começar a ser as condições inerentes a esse propósito

CORPOS SOCIAIS - ÉPOCA 92/94

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente — Dr. Luís A. C. Frias Fernandes
Vice-Presidente — Dr. Fernando Manuel C. Manata
Secretário — Juvenal Alves Domingos

DIRECÇÃO-GERAL

Presidente — Engº Alexandre Calheiros Ferreira
Vice-Presidente — José da Conceição B. Napoleão
1º Secretário — Flávio Henrique Marinha dos Reis e Moura
2º Secretário — Carlos Alberto David Santos Lopes
Tesoureiro — Dr. Jorge Rui Pinto
Vogais — António Tomaz David; Vitor Jorge Lima Hortelão.
Vogais Suplentes — Acácio Manuel Moreira; António Francisco da Silva; António Manuel de Oliveira Rodrigues; Carlos da Conceição Martins; Eurico Farinha Medeiros; Fernando da Costa Silveiro; Fernando Mendes da Silva; Jorge Manuel Rodrigues Quaresma; José Augusto Godinho; José Luís do Carmo Oliveira; José Tomaz David; Vitor Manuel do Carmo Oliveira.

DIRECÇÃO DA SECÇÃO DE FUTEBOL

Presidente — Engº Rui Almeida e Silva
Vice-Presidente — António Fernando Barreto Napoleão
Secretário — Manuel Maria da Silva
Vogal — Carlos Manuel Nunes da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente — Eng. João Abílio Simões Pereira
Vice-Presidente — Joaquim Vaz Mendonça
Secretário — Fernando dos Santos Conceição

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA
CALENDÁRIO DA DIVISÃO DE HONRA - ÉPOCA DE 92/93

JOGO Nº	1ª VOLTA	DATA	JOGO Nº	2ª VOLTA	DATA
1	GUIENSE - FIGUEIRÓ	92/09/20	16	FIGUEIRÓ - GUIENSE	93/01/31
2	FIGUEIRÓ - POCARIÇA	92/09/27	17	POCARIÇA - FIGUEIRÓ	93/02/07
3	VIEIRENSE - FIGUEIRÓ	92/10/04	18	FIGUEIRÓ - VIEIRENSE	93/02/14
4	FIGUEIRÓ - BIBLIOTECA	92/10/11	19	BIBLIOTECA - FIGUEIRÓ	93/02/28
5	BATALHA - FIGUEIRÓ	92/10/18	20	FIGUEIRÓ - BATALHA	93/03/07
6	FIGUEIRÓ - BOMBARRALENSE	92/11/01	21	BOMBARRALENSE - FIGUEIRÓ	93/03/14
7	ALVAIÁZERE - FIGUEIRÓ	92/11/08	22	FIGUEIRÓ - ALVAIÁZERE	93/03/21
8	FIGUEIRÓ - BIDOEIRENSE	92/11/15	23	BIDOEIRENSE - FIGUEIRÓ	93/03/28
9	BURINHOSA - FIGUEIRÓ	92/11/22	24	FIGUEIRÓ - BURINHOSA	93/04/04
10	FIGUEIRÓ -ALFEIZERENSE	92/12/06	25	ALFEIZERENSE - FIGUEIRÓ	93/04/18
11	ALCOBAÇA - FIGUEIRÓ	92/12/13	26	FIGUEIRÓ - ALCOBAÇA	93/04/25
12	FIGUEIRÓ - GAEIRENSE	92/12/20	27	CAEIRENSE - FIGUEIRÓ	93/05/02
13	CARANGUEJEIRA - FIGUEIRÓ	93/01/03	28	FIGUEIRÓ - CARANPEGUEJEIRA	93/05/16
14	AMOR - FIGUEIRÓ	93/01/10	29	FIGUEIRÓ - AMOR	93/05/23
15	FIGUEIRÓ - GARCIA	93/01/17	30	GARCIA - FIGUEIRÓ	93/05/30

VENDE-SE

PROPRIEDADES — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Junto à Vila, lote de 11 prédios rústicos, em conjunto ou separados, a terra de cultura, oliveiras, videiras, árvores de fruto, pinhal, eucaliptos, mato, etc.

Preço de conjunto: 7.000 c.

Mostram-se contactando:
PREDIAL SANTA JUSTA
Tels: 02 -9123566/9122497
Fax: 9122497 - 4440 VALONGO

GABINETE DE ESTÉTICA

Naciolinda Martinho Lima
Formada pela Academia
Profissional de Estética e Beleza
Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eli

ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA •ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS MANICURE/PEDICURE

FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

CONSULTAS:
- BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL 5ª
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
- GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
- ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
- RX À BOCA

MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS

ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

HERDEIROS DE FRANCISCO BERNARDO COELHO

VENDEM

— Terras com oliveiras no sítio Barroca e sítio do Quintal
— Terreno com eucaliptos no Lameirão.
— Terras de cultura no sítio da Mina.
— Terras de cultura com oliveiras no sítio da Horta; sítio do Ribeiro do Vale do Chão e Tapada Cimeira.
— Pinhal no Circo.
— Pinhal e eucaliptal no Cabeço Safrujo.
— Casa de habitação de dois pisos, anexo e páteo, no Turgal.

Informações contactar:
TERRINFIVIL — Sr. António Alexandre

— Telef. (036)52498
Propostas para: R. Afonso de Paiva, 19 — 1400 LISBOA.

CASA VENDE-SE

Com R/C e 1º andar à fonte de Guimarães no centro da Vila - Telef. (036) 52477
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE
VENDE-SE

Pequena casa de habitação com arrecadações e outros logradouros, 2.240 m2 de área descoberta. Em Castanheira de Figueiró. Parte com a rua principal e com a estrada que liga a Pedrógão Grande. Vende-se em conjunto ou em parcelas.

Contactar local com a senhora Encarnação.

HM HOSPEDARIA MALHOA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52360

Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)

✓ QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
✓ AQUECIMENTO CENTRAL
✓ EM AMBIENTE DE SOSSEGO

O MENINO JESUS DE PRAGA, UM SÍMBOLO DE PUREZA, DE ALEGRIA E DE ESPERANÇA

As crianças são símbolos de alegria, de esperança e de beleza. A elas se associa a pureza ou, mais precisamente, a inocência.

No caso do Filho de Maria e de José, o "Menino Jesus", a Alegria, a Esperança e a Beleza estão associadas ao verdadeiro Salvador - assumem a Sua dimensão.

Como Espírito elevadíssimo, Jesus, nascido da Virgem Maria-a-Pureza-expressa o Puro e Sublime.

O Seu nascimento, todos os anos comemorado em 25 de Dezembro, é Festa da Alegria, da Esperança, do Amor que tudo vence e protege.

Mas, porquê de Praga, se Menino Jesus, só há um, O de Belém, e mais nenhum?

No cristianismo popular o culto tem muita incidência local. É o Bom Jesus de Braga; o Senhor Jesus do Carvalhal, em Bombarral; O Bom Jesus da Sobreira, em Figueiró dos Vinhos; O Bom Jesus de Valverde, em Évora; O Senhor Bom Jesus de Matosinhos; O Menino Jesus de Praga; etc.

Praga é uma cidade riquíssima em Património Cultural, incluindo religioso e este de vários quadrantes, desde o judaísmo (lá está a sinagoga mais antiga da Europa), do protestantismo (lá está a Igreja dos Hussitas, a corrente precursora da Reforma) ao catolicismo, com vários monumentos desde estátuas e catedrais. Entre as estatuetas que se podem admirar e ou venerar, em Praga, a mais conhecida, mundialmente, é, sem dúvida, a do Menino Jesus de Praga.

Começou como um culto pessoal e em pouco tempo tornou-se mundial.

Levada pela espanhola Maria Maxmiliana de Lara para Praga, quando ia casar com o aristocrata chevo Vratislav de Pernstein, a imagem do Menino Jesus, em cera, era o seu protector.

Em 1628, sua filha, Pol-yxéme, decidiu oferecer a imagem aos Carmelitas da Igreja de Nossa Senhora da Vitória, em Malá Strana-Praga.

A partir daí o seu culto espalhou-se, imediatamente, por toda a Europa, e, mais tarde, para a América.

Embora o Menino Jesus seja de Belém, pela sua dimensão Ele é universal. Neste caso é de Praga, com devoção generalizada em algumas regiões do globo, como se pode ver nas diversas placas de agradecimento, provenientes de vários países, fixadas junto ao Seu altar.

Foi junto a esse altar e, nesta área, que encontrámos o único escrito em português: a oração ao Menino Jesus de Praga que reproduzimos, conhecida por muitos devotos portugueses.

Até lá atravessámos a ponte do rei D. Carlos IV, datada de 1357, ornamentada com várias estátuas de heróis, de reis, de santos e de sábios, depois, passámos o Arco de Malá Strana, e, após transitarmos algumas ruas, eis a Igreja do Menino Jesus de Praga.

Imagem do Menino Jesus de Praga existente na sua Igreja desta cidade. Com a mão direita dando a Bênção, com a esquerda segura a Terra como Salvador do Mundo e Rei Universal

Naquele momento, muito próximo da Igreja alguns operários trabalhavam na reparação do pavimento da rua; no seu interior, orava-se: "Ora et labora" era ali uma realidade; realidade que tinha uma outra dura e nua perante a qual nos sentimos impotente: um jovem, "vencido da vida", dormia debaixo de um canto do edifício anexo à igreja.

Que fazer? Perguntei a mim próprio.

Quando e como criamos condições, estruturas, verdadeiramente solidárias?

Nunca, como hoje, é tão grande a necessidade de orar e trabalhar, seguindo o exemplo de Jesus, cujos ensinamentos estamos longe de cumprir em obras e em verdade.

Seja como for é também uma realidade a devoção, em Portugal, ao Menino Jesus de Praga. A Igreja do Carmo, em Aveiro, é o seu Centro de difusão. Os devotos e os Padres Carmelitas descalços ergueram um Santuário ao menino Jesus de Praga, em Avessadas, Marcos de Canavezes. Na Sé de Beja lá está a sua Imagem; outra, na Azambujeira dos Carros-Bombarral, etc.

Devido à dimensão do culto a esta imagem, os checos levaram uma cópia à Expo 92 em Sevilha-Espanha.

A cópia fiel representada difere, apenas, na matéria que é feita — esta em madeira foi trabalho do escultor checo Zdenok Preclík. As jóias, que o acompanha, foram fabricadas nas oficinas da Escola de Artes e Ofícios de Turnov, a nordeste da Boémia. Os fatos que cobrem a imagem são obra da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora de Javorník.

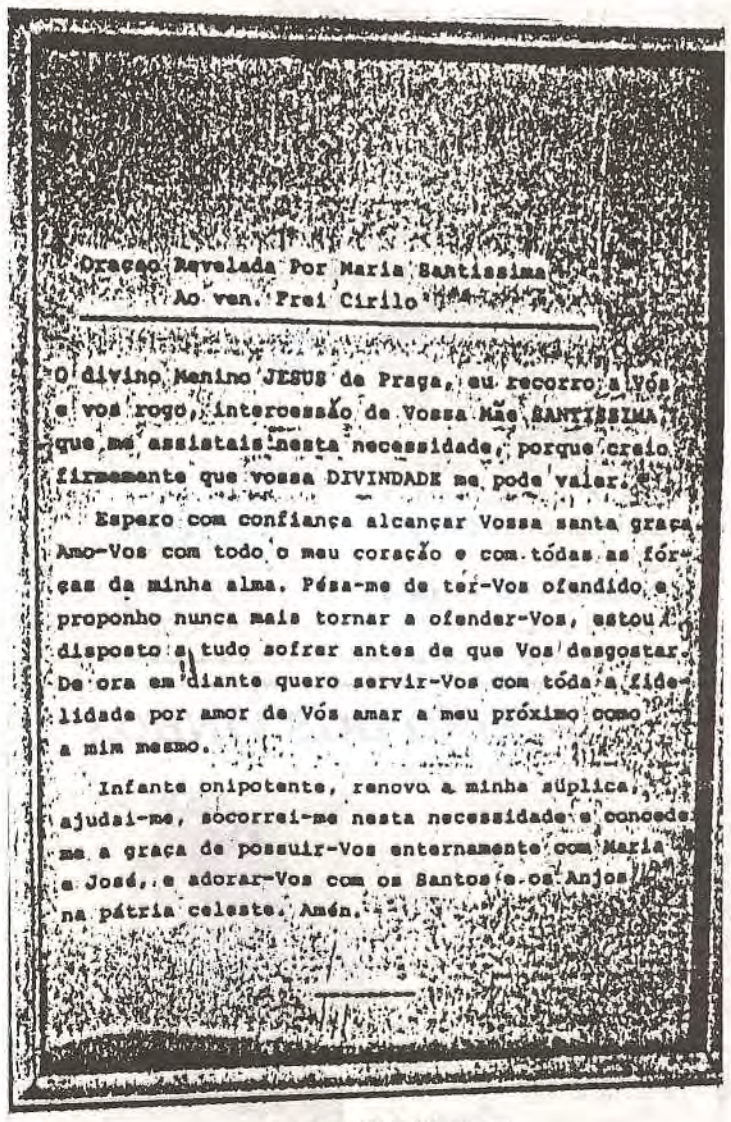
Segundo o bispo checo Frantisek LobKovic, que se considera descendente, em linha recta de Maxmiliana de Lara e de Vratislav de Pernstejn, em entrevista à revista "Czechoslovak Life" afirmou que a ideia de levar o Menino Jesus de Praga a Espanha, donde veio, "simboliza a ligação temporal e espiritual entre o país checo e o reino de Espanha".

Os símbolos são elos de comunicação. O ideal, porém, é viver-se o que eles representam ou exprimem.

Neste caso não será tempo de Ele viver no coração de cada qual?

Só assim haverá verdadeira união entre os povos. VIVER-SE-Á A FRATERNIDADE UNIVERSAL.

Delmar de Carvalho



Oração Revelada Por Maria Santíssima
Ao ven. Frei Cirilo

O divino Menino JESUS de Praga, eu recorro a Vós e vos rogo, intercessão de Vossa Mãe SANTÍSSIMA, que me assistais nesta necessidade, porque creio firmemente que vossa DIVINDADE me pode valer.

Espero com confiança alcançar Vossa santa graça. Amo-Vos com todo o meu coração e com tôdas as fôrças da minha alma. Pésa-me de ter-Vos ofendido e proponho nunca mais tornar a ofender-Vos, estou disposto a tudo sofrer antes de que Vos desgostar. De ora em diante quero servir-Vos com tôda a fidelidade por amor de Vós amar a meu próximo como a mim mesmo.

Infante onipotente, renovo a minha súplica, ajudai-me, socorrei-me nesta necessidade e concedei-me a graça de possuir-Vos enternamente com Maria e José, e adorar-Vos com os Santos e os Anjos na pátria celeste. Amén.

Foto original da Oração em português ao Menino Jesus de Praga patente ao público na sua igreja dessa cidade

NOTICIAS DE CAMPELO

PISCINA FLUVIAL

Continuam em ritmo normal as obras de construção da piscina de Campelo que a curto prazo vai atrair a esta sede de freguesia uma juventude que dela tem andado afastada.

Temos esperança que apesar da desertificação que se tem verificado na região, Campelo ainda há-de voltar uma vida social melhor que aquela que já teve. Para isso é necessário ter condições para aliciar-as com o minímo de condições de vida.

ANTÓNIO COELHO SIMÕES

Faleceu inesperadamente, quando gozava uns dias de férias em Alge, terra de sua esposa, o senhor António Coelho Simões, que foi agente comercial em Lisboa. Transportado de urgência a Castanheira de Pêra, nada foi possível fazer. O funeral realizou-se no dia seguinte para Lisboa.

Era casado com a pintora, senhora D. Delfina Rosa, que, como noticiámos em Agosto expôs no Centro Cultural de Figueiró, e pai do senhor Fernando Jorge Rosa Simões, profissional de Seguros, casado com a senhora Drª Maria Helena Neto, médica em Serpa.

ABÍLIO DOS SANTOS

No dia 25 de Agosto, faleceu na Serrada, desta freguesia, Abílio dos Santos, com 74 anos de idade, casado com D. Palmira de Jesus Santos.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA EMPRESA AO SERVIÇO DO SECTOR DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

MAIS KILÓMETROS — MAIOR ECONOMIA

Recauchutagem Sonuma
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sousa, Nunes & Machados, Lda.

RECHAPAGEM - RECAUCHUTAGEM - VULCANIZAÇÃO
DE PNEUS DE TODAS AS ESTRUTURAS E MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

Sede:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefones: 52102 - 52139 - 52148
Fax: (036) 52 637
Telex: 53222 SONUMA P
Telegramas: SONUMA

Agências:
SACAVÉM — Quinta do Carmo — Telef. 2515675
CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1 — Telef. 23836
BRAGA — Vila Nova — NOGUEIRA

O SISTEMA MAIS MODERNO DA RECAUCHUTAGEM A FRIO

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 41-B, de folhas 112 a folhas 113, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO NUNES DOS SANTOS e mulher TERESA ALMEIDA BORGES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega deste concelho e residentes na Rua 10 de Junho, lote 251 - Bairro da Castelhana, freguesia de S. João da Talha, concelho de Loures, declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega:

Terreno de pinhal, sito em Portela dos Braçais, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com António Simões dos Santos, sul com Francisco Borges, nascente com Manuel Simões Lopes e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 3.353, com o valor patrimonial de novecentos e noventa e dois escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles primeiros outorgantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cuidando do pinhal, extraíndo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, extraindo dele todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 26-C de folhas 90 a folhas 91v., se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual MARIA TERESA NUNES DOS SANTOS LERES TEIXEIRA e marido JOSÉ FERNANDO LERES TEIXEIRA, casados sob o regime de comunhão de Adquiridos, naturais da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa e residentes na Rua Um, lote E-13-r/c esq.- Rinchos, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, e JOÃO LUÍS NUNES DOS SANTOS e mulher OTILIA INÊS FERNANDES DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão de Adquiridos, naturais ele da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa e ela da freguesia de Alfaiates, concelho de Sabugal, e residentes na Rua do Vale, nº5 - A, rés-do-chão Dtº, em Rinchoa, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e um anexo com garagem e primeiro andar e casa de forno, sita em Pé de Janeiro, com a superfície coberta de cento e dezanove metros quadrados, que confronta do norte com Celestino dos Santos Vaz, sul com o quelho, nascente com Anacleto M. Nunes e António Nunes Martins e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome dos primeiros outorgantes Maria Teresa e João Luís na proporção de metade, cada um sob o artigo 1.396 com o valor patrimonial de quatrocentos e oitenta e seis mil escudos, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando e zelando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação, utilizando o anexo com garagem, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na respectiva Conservatória do Registo registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 41-B, de folhas 105 a folhas 106v, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual HERMÍNIO DE SÃO JOSÉ DUARTE e mulher AUSENDA DE JESUS ALVES DUARTE, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz. DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, situados nesta freguesia de Figueiró dos Vinhós:

UM: — Terreno de eucaliptal, sito em Ladeira, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Maria Telhada Agria, sul com Osório da Silva, nascente Alice Mendes e do poente com o limite da freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 18.691, com o valor patrimonial de dois mil trezentos e cinco escudos ao qual atribuem o valor de dois mil e quinhentos escudos.

DOIS: — Terra de semeadura com oliveiras, tanchas e videiras em cordão, com a área de novecentos metros quadrados, sita em Bacelinho, que confronta do norte e poente com Mário Quaresma Ferreira, sul com Manuel Lopes Atalaia e nascente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 18.789, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e noventa e seis escudos ao qual atribuem o valor de cinco mil escudos.

TRÊS: — Terreno de eucaliptal, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, sita em Ramalhal, que confronta do norte com Fernando Herdade e outro, sul com Maria Rosa e outros, nascente com Aldegundes Silveira Herdade e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 19.041 com o valor patrimonial de quinhentos e trinta e seis escudos ao qual atribuem o valor de setecentos escudos.

QUATRO: — Terra de semeadura com videiras em cordão, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, sita em Curvacho, que confronta do norte com João Duarte da Silva, sul com Manuel Félix Miranda nascente com José Simões Júnior e do poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 19.284 com o valor patrimonial de mil seiscentos e trinta e cinco escudos ao qual atribuem o valor de mil e oitocentos escudos.

Todos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido e encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que os mencionados prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos de cultura, colhendo as uvas, apanhando a azeitona cuidando dos terrenos de eucaliptal, cortando e plantando árvores, extraindo de cada um dos referidos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar pelos meios extraJudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para o efeito de os registarem a seu favor a competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)
"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

ALDEIA DE ANA DE AVIS
AGRADECIMENTO

Maria Leonor Rosa Pais Francisco

FALECEU EM 20 DE AGOSTO

Seu marido, António da Conceição Francisco, filhas, filho, genros, nora e netos, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas, que se interessaram pelo seu estado durante a doença que vitimou aquele seu ente querido, lhes manifestaram solidariedade na dor pelo seu passamento e bem assim a quantos tiveram a bondade de a acompanhar à última morada e assistiram às missas de sufrágio.

A todos o profundo reconhecimento da família.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
AGRADECIMENTO

Constantino David dos Reis

FALECEU

Sua filha, filho, nora, netos e bisnetos, vêm por este meio agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente querido e ainda quem assistiu às missas de sufrágio.

A todos o eterno agradecimento da família.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João Simões Mendes
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, filho, nora, genros e netos, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todos quantos o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, bem como a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a sua doença.

A todos, o nosso eterno reconhecimento.

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Saúl Maria Assunção
01. 09. 92
AGRADECIMENTO

Filhas, filho, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada, aquele seu ente querido.

A todos, o profundo agradecimento da família.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
IDALINA PIMENTA NUNES

7 de Setembro de 1992
1 Ano de Profunda Saudade

Um ano se passou de muita saudade e dor.

A tua imagem querida está sempre presente nos nossos corações numa eterna recordação de muito amor.

Tuas irmãs, cunhados e sobrinhos.

Que a tua alma repouse na PAZ DO SENHOR.

ARTUR JOSÉ LOPES

UM AGUDENSE QUE INVESTE NA SUA TERRA

Alçado Sul da Moradia Stª Teresa com excelentes horizontes

Quem chega ao Casal do Pedro e depara com aquela grandiosa moradia semelhante àquelas que nos é dado ver em telenovelas como mansão de gente rica, a primeira ideia que nos fica é de irmos encontrar um clima de ostentação. Puro engano! Logo aos primeiros contactos com a primeira pessoa que nos recebe, o filho Victor Pereira Lopes, se dilui essa impressão pré-concebida na nossa imaginação, devido à simplicidade bem portuguesa como se apresentou. Mas não ficou por aqui a amável recepção com que deparámos. Sua mãe, senhora D. Maria Teresa Leitão Pereira Lopes, com a gentileza de quem sabe bem receber, fez questão de mostrar ao Director e Director-adjunto deste jornal todas aquelas amplas divisões, todas elas mobiladas com extraordinário gosto e não menor funcionalidade.

Por fim regressou de Ansião, onde se tinha deslocado com seu compadre senhor Alcides, o senhor Artur José Lopes, o simpático anfitrião que consegue cativar as pessoas com as suas palavras que atestam um conhecimento geral dos problemas que mais afectam as sociedades modernas. Um homem que triunfou na vida pela sua inteligência e esforço.

É sintomático que tenha progredido em Moçambique, antes e depois da independência no seu comércio e indústria, dando trabalho a centenas de africanos sem ter tido quaisquer problemas laborais ou políticos.

Artur Lopes, esposa, filho e nora

O senhor Artur Lopes, que não pensa deixar os seus negócios de Moçambique a curto ou médio prazo, investiu grandemente na sua terra, com a finalidade de passar férias com a família. Presentemente tem na sua companhia, além da esposa e do filho, a esposa deste D. Aida Morais Marques Lopes, e dois netos.

Dentro dos seus planos existe uma ideia de muito interesse para a freguesia: A construção de um bairro social. Oxalá que as autarquias estejam à altura de colaborar nesta obra de fins altruistas, eliminando-lhe certas burocracias que inexplicavelmente ainda dificultam a vida a quem quer fazer bem neste país.

HOMENS ILUSTRES DA NOSSA TERRA

Augusto de Araújo Lacerda

A Camara de solicitadores, reunida em Coimbra, em secção conjunta em 1928 Augusto Lacerda é o penúltimo em 1º plano à direita

Homem de Leis, Augusto de Araújo Lacerda, tratado respeitosamente por senhor Augusto, foi um solicitador de grande mérito que fez da sua profissão verdadeiro sacerdócio. Era respeitado por magistrados e advogados.

Quando ainda pouco se falava em assistência judiciária, as portas do seu escritório estiveram sempre abertas à pobreza carente de justiça e quando presentia que o consultante não tinha a razão toda do seu lado, procurava o acordo extrajudicial.

As suas intervenções em tribunal, por vezes irónicas mas sempre inteligentes, eram muito apreciadas, sobretudo nas réplicas às alegações dos advogados, em que a sua agudeza de espírito era manifesta.

Concluindo, Augusto de Araújo Lacerda foi um figueiroense ilustre e um Homem de Bem. O pintor Malhoa escolheu-o para seu testamenteiro.

Foi elemento fundador da primeira câmara de Solicitadores dos distritos judiciais de todo o país.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO

IGAPHE

INSTITUTO DE GESTÃO E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO HABITACIONAL DO ESTADO

Direcção de Gestão Habitacional do Centro

AVISO

Torna-se público que do dia 28 de Setembro a 6 de Outubro de 1992, se encontra afixada na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a lista de classificação provisória dos candidatos que oportunamente se habilitaram ao concurso de venda de habitações sociais no Bairro do Areal, Figueiró dos Vinhos (IGAPHE).

Coimbra, 21 de Setembro de 1992

Director — (Manuel dos Santos Pato)
Engenheiro)

DE AREGA

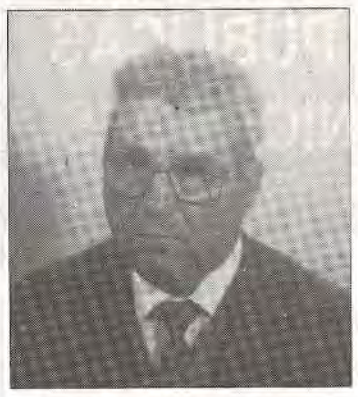
BAPTISMOS

Receberam o sacramento do baptismo a **23-8**: Marta Filipa, filha de Mário Alves de Freitas e de D. Maria Edite Flor Mateus Freitas, de Braçais. Foram padrinhos seus tios António Manuel Alves Freitas e Esposa D. Maria Adília Santos David Freitas; a **5-9**: Ana Filipa, filha de Manuel da Silva Simões dos Santos e Paula Maria Teixeira Lopes dos Santos, do Brejo. Foram padrinhos, António Bastos Vicente e Esposa D. Inês da Silva Simões, emigrantes chegados recentemente da Austrália. Um bom futuro.

ÓBITOS

Faleceu nesta freguesia a **21-8**, após uma semana da morte de sua esposa Alzira dos Santos Carvalho, José Amado, de 73 anos, do lugar da Portela, filho de José Amado e de Maria Florinda. Foi um bom artista na arte de serralharia; no hospital de Covões — Coimbra faleceu a **31-8**, Maria da Conceição Fernandes, do lugar de Braçais, de 88 anos, viúva de António Simões Nunes, filha de António Fernandes e de Bernardina da Conceição. Senhora muito querida pelas suas virtudes deixa rasto de saudade. Às famílias enlutadas sentidos pêsames.

DOMINGOS TEIXEIRA



A **31-8**, faleceu no lugar do Casalinho, após prolongada doença, Domingos Teixeira, de 73 anos de idade, casado com D. Maria da Conceição Pires. Estimado pelo seu carácter bom e recto era pai dos Senhores Manuel Pires Teixeira, casado com D. Deolinda Rosa de Matos, Fernando Pires Teixeira, casada com D. Maria da Conceição António, Inês Pires Teixeira, casada com Eduardo Carvalho e Lúcia Pires Teixeira. A viúva e familiares agradecem a todos os que o acompanharam na sua doença e morte. Sentidos pêsames.

CELESTINO HENRIQUES MARQUES

Após algum tempo de doença faleceu a **25-8**, sem ser esperado para breve, num hospital de Lisboa, Celestino Henriques Marques, de 63 anos de idade, casado com D. Olívia Marques Lourenço, reformado, filho de Francisco Marques e de Maria Henriques. Há já algum tempo que vivia quase permanentemente na Castanheira no cultivo das suas propriedades e construção da sua casa que mal a chegou a habitar. Deixou uma filha residente em Lisboa.

À sua esposa e filha sentidos pêsames. Estas agradecem a todos os que acompanharam o seu marido e pai no seu funeral realizado em Arega.

EMIGRANTES

Tivemos o prazer de ver entre nós vindos de S. Paulo, Brasil, os senhores João da Conceição Borges e Esposa e Joaquim Pires e Esposa. Merecida estadia e bom regresso.

Vindos da Austrália, António Bastos Vicente e Esposa. Vindos da Alemanha, D. Ricardina Trindade e Marido que se fizeram acompanhar do Assistente Eclesiástico da igreja na Alemanha onde eles são activos animadorês.

Obrigados pela visita.

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — *Fábrica do pão de ló*
(036) 52129

Análislena
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE LEIRIA, LDA
URGÊNCIAS - DOMICÍLIOS
ACORDOS COM:
— SMS (ARS)
— ADSE
— SAMS
— C.G. DEPÓSITOS
— MIN. DA JUSTIÇA
— ADMFA
— SEGUROS
POSTOS DE RECOLHA:
AVELAR - CASTANHEIRA DE PÊRA
PEDRÓGÃO GRANDE
Telef. 036 - 43378
Rua Major Neutel de Abreu, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H
Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações: (039) 716314

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEIA • ASSINE • DIVULGUE
Figueiró dos Vinhos

PADARIA E PASTELARIA
"A Sereia"
de *João Paulo Rocha Almeida*
R. COMENDADOR ARAÚJO LACERDA, 15
Com Posto de venda no Mercado Municipal
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE BOLOS DE ANIVERSÁRIO
Telef. 52332 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

irmãos lobatos, lda.
INDÚSTRIA DE SALSICHARIA
GROSSISTA PRODUTOS ALIMENTARES
João Luis Lobato da Silva
Rua D. Afonso Henriques (Ed. LOBATOS)
Apt. 2 - S. João da Talha - 2865 SACAVÉM
Telex 13027 - Fax 9555185 - Tel. 9552225

VENDE-SE
7 HABITAÇÕES T4
Sala comum com cerca de 40 m2
em prédio em construção.
Informa Telef. 52360 ou 52165
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL
Almoços-Lanches-Jantares
ESPLANADA
Servimos Festas, Casamentos, Baptizados
Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LOJA
YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
Pré-Mamã
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRESPASSA-SE
CAFÉ
E RESTAURANTE
ÓPTIMO LOCAL
BOA CLIENTELA
CARTA A ESTE JORNAL AO Nº 250

CONFEITARIA SANTA LUZIA
A. C. Campos
Especialidades em Pão de Ló e doçarias
Confeitaria e Pastelaria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. 52129
Doces Regionais

SIPICAL
DE
JORGE M.A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc., em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 *FIGUEIRÓ DOS VINHOS*

ACAPO

ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS E AMBLÍOPES DE PORTUGAL

SR. EMPRESÁRIO:

Necessitamos da sua ajuda Ajudando-nos está a contribuir para a resolução dos problemas dos cegos e amblíopes portugueses.

E a contribuir para o seu bem estar a reinserção social.

É grande a nossa actividade e muitos os nossos projectos. A título de exemplo podemos referir as acções de formação que estamos a levar a efeito nas áreas de Telefonistas/Recepcionistas, Técnicos de Informática na área de Gestão e Técnicos de Estenotipia; apoio aos associados mais carenciados e aos idosos; revista LUÍS BRAILLE (audio, tinta e braille); etc., etc..

De todos os nossos projectos seleccionámos alguns onde poderá fazer incidir o seu apoio financeiro. Se resolver ajudar-nos, indique por favor o(s) projecto(s) que gostaria de apoiar, para assim podermos elaborar uma lista de cooperantes. À sua disposição terá a nossa conta nº 014/36530/000.4 do BESCL — Agência do Campo Grande, Lisboa, podendo também enviar-nos directamente o seu contributo.

O recibo comprovativo da oferta, que emitiremos, pode ser utilizado para dedução no IRS/IRC.

PROJECTOS

1. SEMINÁRIO: **"Formação de Dirigentes Associativos Cegos e Amblíopes dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa"**, que terá lugar nas instalações do Inatel no Luso, de 29 de Novembro a 8 de Dezembro deste ano. Prevemos a participação de 50 elementos provenientes das Palop's e de países europeus.

OBJECTIVOS: Ajudar com a nossa experiência e saber, os cegos dos países africanos, que se debatem com gravíssimos problemas e iniciar uma cooperação efectiva com estes países irmãos.

Esta iniciativa está orçamentada em cerca de 13.500 contos.

2. APOIO ÀS NOSSAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS — Treino em alto rendimento e manutenção nas modalidades de Atletismo, Natação, Ciclismo Tandem, Futebol, Judo e Ginástica.

Participação nos paraolímpicos de Barcelona, com quatro atletas (Atletismo) entre os quais se inclui o campeão do mundo, Carlos Lopes, deficiente visual de vinte anos.

Estão orçamentadas estas actividades em cerca de 3.500 contos.

Ainda ao nível desportivo participámos nas olimpíadas de Xadrez com uma delegação de 11 elementos, de 14 a 29 de Abril do corrente ano, em Palma de Maiorca.

Realizámos ainda os Campeonatos Nacionais para Cegos e Amblíopes.

3. RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA RUA DO BONFIM, 215 NO PORTO. Propriedade da ACAPO e onde se encontra a sede da Delegação Regional do Porto.

Estas obras prevêem a construção de pavilhões no quintal para a instalação do refeitório e para o trabalho de montagem que os nossos associados fazem para diversas empresas e ainda a remodelação de todo o interior do edifício. Estas obras estão avaliadas em cerca de 30.000 contos.

4. ADAPTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES, SITAS NA RUA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 113 EM COIMBRA.

Que adquirimos recentemente e que se destinam à Sede da 3ª Delegação Regional da ACAPO.

Custos previstos: 8.000 contos.

5. SEMINÁRIO: **"A Educação dos Cegos e Amblíopes em Portugal" que problemas, que soluções?**

Que iremos realizar em colaboração com a ONCE, em Coimbra, nos dias 15 e 16 de Outubro, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Bengala Branca.

OBJECTIVOS: Reflectir sobre a problemática do ensino em Portugal visando a procura de respostas concretas, para a resolução dos problemas existentes.

Terá a participação de técnicos portugueses e espanhóis.

Custos previstos: 3.000 contos.

ESTE ANO NÃO DÊ ESMOLAS

Aproveite para poupar nos impostos

Apoie financeiramente os nossos projectos e ganhe com isso. Seminário de formação de dirigentes associativos cegos e amblíopes dos Palop's. Seminário sobre a educação dos cegos e amblíopes em Portugal: que problemas, que soluções. Apoio à recuperação dos edifícios do Porto e de Coimbra. Apoio à participação nos Paraolímpicos de Barcelona e às actividades desportivas em geral. Escolha qualquer um destes temas e faça um investimento. Além de ajudar o próximo, os seus contributos são absolutamente dedutíveis nos impostos. Não fique indiferente.

A cegueira é o menor dos nossos males.

À sua disposição terá a nossa conta nº 014/36530/000.4 do BESCL Agência do Campo Grande, Lisboa

Aldeia de Ana de Avis
VENDE-SE VIVENDA

Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.

3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.

Informa telefone (01) 9250094

VENDE-SE

MOTOCULTIVADOR COM FRESA, CHARRUA E REBOQUE — 16 CAVALOS

Carlos Santos Jorge

Chimpeles — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Você é um mistério médico?

Michael Castleman

Quando Joyce Addison, uma fotógrafa de 37 anos, começou a sentir dores de estômago persistentes, o médico diagnosticou-lhe problemas de vesícula e aconselhou-a a abandonar os produtos gordos. "Mas eu já havia lido sobre problemas de estômago e estava certa de que os meus sintomas nada tinham a ver com o meu regime alimentar", conta Joyce.

Um dia, a sua dor transformou-se em náusea, vertigens e diarreia, que persistiram, durante meses. Até que a diarreia ficou tão forte que ela se desideratou e teve de ser hospitalizada.

Ao longo dos meses seguintes, começou a apresentar outros sintomas: inchaço, insónia, dores de cabeça e suores nocturnos. Um médico disse-lhe então que estava com uma sindroma de intestinos irritados, provocada pelo stress.

A sua vida começou a desmoronar-se. Sentia-se exausta, mas não conseguia dormir. Como tinha que estar sempre perto de uma casa de banho, abandonou a vida social.

Até que uma noite, Joyce sentiu o sintoma mais assustador. "Acordei e vi uma grande madeixa de cabelo no traseiro. Fiquei apavorada, achando que estava com cancro".

Sintomas como o de Joyce Addison podem significar centenas de doenças. Se você apresentar sintomas persistentes e os exames clínicos não chegarem a nenhum diagnóstico definitivo, tome cuidado: tornou-se um "mistério médico".

Se tiver sintomas que pensa terem sido mal diagnosticados ou que não foram levados a sério, torne-se o seu próprio detective médico. Talvez consiga fornecer as pistas necessárias para a solução acertada do seu mistério médico. Veja como fazê-lo:

1. Procure um generalista em quem confie, de preferência quando estiver com saúde. Um médico que o conhece saudável é quem está em melhor posição para notar quando algo vai mal consigo. Mesmo que o generalista não consiga resolver o seu "mistério", deixe-o indicá-lo a especialistas e orientá-lo no resto do exame. É um erro andar de especialista em especialista.

2. Leve os seus sintomas a sério. Isto é especialmente importante se um sintoma começar a interferir na sua capacidade de trabalho, de se movimentar ou de sentir prazer de viver.

3. Aproveite bem os seus 20 minutos. É esta a duração média de uma consulta normal; por isso não perca tempo. Descreva os seus sintomas e a história do tratamento específica e cronologicamente. Quando começou o problema? Como o sentiu? Houve alterações nos sintomas? O que disseram os outros médicos?

É útil manter um diário dos sintomas. Onde estava quando eles se declararam? O que estava a fazer? "Tal prática pode revelar padrões que ajudem a diagnosticar alergias e àsma, doenças ocupacionais e outros problemas", esclarece o Dr. Giannini.

Faça um historial médico pessoal. A poliomielite de há 30 anos ou o acidente de automóvel ocorrido há poucos anos podem afectar os sintomas que você sente hoje.

4. Liste cada medicamento que toma. Leve os frascos de medicamentos para que o médico possa examinar as etiquetas. Não se esqueça de mencionar os medicamentos de venda livre, incluindo as vitaminas e os sais minerais.

5. Tenha em conta o seu trabalho e estilo de vida. Para determinar, se o seu mistério médico está ou não relacionado com o seu ofício, faça estas perguntas a si mesmo:

Há alguma coisa diferente no emprego, por exemplo, um novo processo de fabrico que o exponha a agentes químicos perigosos? Os seus colegas apresentam os mesmos sintomas?

Os sintomas misteriosos podem ir para além do local de trabalho e relacionarem-se com factores do estilo de vida. Fez alguma viagem? As pessoas que viajam podem apanhar todo o tipo de doenças.

6. Faça algumas investigações. As pessoas interessadas em fazer a sua própria investigação podem encontrar muito material em bibliotecas públicas. Além disso, pode-se também ter acesso à literatura médica via computador.

7. Tenha em conta factores emocionais. Desesperadas à procura de uma explicação para os seus sintomas, algumas pessoas convencem-se de que têm uma doença sobre a qual estiveram a ler. Não tire conclusões precipitadas.

O *stress*, a ansiedade e a depressão podem dar origem a sintomas físicos. Quando o Dr. Leo Galland, médico de doenças internas em Nova Iorque, investiga sinais misteriosos, elabora uma lista de possibilidades e numera-as por ordem de probabilidades. Se um problema de saúde mental for um possível factor positivo, ele menciona-o desde o início. "Faço uma revisão de todos os resultados dos testes com os doentes, se explorarmos os problemas emocionais, posso sugerir-lhe uma consulta a um psiquiatra. Nesta altura, normalmente, o doente já não se ofende".

— *In* Selecções do Reader's Digest de Setembro de 1992.

CULINÁRIA

TARTE DE MAÇÃ MERENGADA

MASSA QUEBRADA
1 Kg de Maçãs
200 gr de Açúcar
Sumo de 1 limão
3 claras
180 gr. de Açúcar

Descasque as maçãs e corte-as aos quartos, retirando-lhes as sementes e leve-as a cozer em lume brando até ficarem em puré em pouca água. Junte o açúcar e deixe ferver durante mais 10 minutos, sobre lume brando e mexendo sempre. Regue com um pouco de sumo de limão. Estenda a massa quebrada e forre com ela uma forma de tarte com um fundo móvel.

Pique o fundo com um garfo fino e leve a cozer cerca de 25 minutos em forno médio.

Quando estiver cozida tire do forno, deixe arrefecer e recheie com o puré de maçã. Bata as claras em castelo bem firme até obter um merengue muito duro que deitará sobre o puré de maçã.

Leve a alourar em forno muito brando.

Espero que gostem e que não se esqueçam de mandar as vossas receitas.

Vovó Dú

AGRADECIMENTO

A família de João Simões Mendes, vem agradecer publicamente e muito reconhecidamente, aos ex.mos senhores, Dr. Luís António Correia de Frias Fernandes e Enfermeiro Vasco Manuel Abreu Nunes, pela assistência como o trataram e o desvelo e carinho que prestaram ao seu ente querido, durante a sua prolongada doença.

Para eles, vai a nossa profunda gratidão.

VENDE-SE

CASA E TERRENO

Avenida Sá Carneiro

Contactar pelo Telefone (036) 43327

CASA

VENDE-SE NO CENTRO DA VILA

Comércio e Habitação

Contactar pelo telefone 52105

3260 Figueiró dos Vinhos

RAÇÕES SOJAGADO

RAÇÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por

DAVID & DAVID, LDA

RACÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52676

VENDEM-SE PROPRIEDADES

UMA, com vinha, Castanheiros e Oliveiras com cerca de 9.000 m2.

OUTRA, com Vinha, Oliveiras e adega.

Com cerca de 6.000 m2.

JUNTO AO CAMPO DE FUTEBOL.

Contactar pelo Telef. 52701

Das 19H às 21 Horas.

APROVEITE A NATUREZA PRATICANDO ACTIVIDADE FÍSICA

FLORISTA VILA FLO

de *LÚCIA C. FIDALGO*

COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA

ARRANJOS DE IGREJAS E RECEPÇÕES

FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS

Telefs: Estab. 43278 • Resid. 52306 — R. Luis Quaresma Val do Rio, 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OBRAS DA CAPELA DO BOM JESUS

UMA CAMPANHA EM MARCHA

Continuando a publicação dos donativos, informamos que pela limitação do espaço de que dispomos, temos muitos nomes a publicar que aparecerão a seu tempo. Mais informamos que a conta aberta na Caixa Geral de Depósitos com o número 15326 - 230, continua a disposição de quem deseje contribuir para a realização desta obra.

Transporte	125.440.00
Daniel	250.00
Manuel	250.00
Luís Manuel Santos Pais	100.00
José Menezes	300.00
D. Maria Amélia Jesus Silva	100.00
D. Liriolina das Dores Costa	50.00
Daniel S. Pais	200.00
José Manuel Conceição Lopes	100.00
Henrique Gama	500.00
António Fonseca	250.00
Manuel da Cruz	200.00
D. Fátima Silva	250.00
José Dias da Silva	50.00
Ramiro Simões Paiva	500.00
Joaquim Rosa	500.00
D. Florinda da Silva	100.00
Álvaro Dias Simões	150.00
Manuel David da Silva	2.000.00
Joaquim Rosa	200.00
Luís Conceição	300.00
Belmiro Rosa	100.00
Manuel Vitorino	32.50
José Antunes	50.00
João Conceição Firmino	100.00
Luís Antunes	500.00
José da Conceição Silva	100.00
João Simões	100.00
Joaquim Paiva	70.00
João da Silva Paiva	1.000.00
João Simões de Jesus	200.00
António Conceição Santos	1.000.00
D. Maximina do C. Simões	200.00
José Rodrigues Simões	500.00
José Custódio	1.000.00
Joaquim David	250.00
Joaquim da Silva Simões	1.000.00
Manuel Coelho	500.00
José da Edevis	200.00
Jorge Costa Simões	500.00
D. Isabel Costa Simões	500.00
António Coelho	500.00
D. Virgínia Costa	700.00
José Luís Santos Silva	500.00
D. Lurdes Viola, 1 alq. Milho	660.00
António Rosado (Alentejo)	270.00
Manuel da Conceição Cruz	5.000.00
Albino	100.00
D. Maria Rosa	50.00
João Luís Carvalho Santos	2.500.00
Júlio Dias dos Santos	200.00
António dos Santos Dias	1.000.00
Sebastião Alves Domingues	700.00
José Carvalho Pais	180.00
D. Maria da Conceição Almeida	1.000.00
Libânio da Silva	100.00
D. Amélia	100.00
Francisco Varandas	500.00
Manuel António Caetano	1.000.00
Carlos Costa	300.00
D. Maximina	100.00
Manuel Maria	5.000.00
Armindo Costa Santos	500.00
A Transportar	160.652.50

GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SENHORA
Oferece-se para tomar conta de pessoa idosa ou doente.
Resposta a este Jornal, ao Nº 10.

VENDEM-SE
VESPA - 1986
7987 Km. Bom Estado e
MOTORIZADA
Zundapp com atrelado aberto
Ano 1986 - 24.145 Km.
Trata M. Teixeira
Telefones 52481 ou 52229

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

Ourivesaria Lourenço
de Fernando C. Lourenço dos Santos
Prata, Ouro, Relógios, Jóias
a Preços acessíveis
Casa especializada em Óptica Médica
Máquinas costura • escrever • contabilidade
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
TELEF. 52105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tintas e Esmaltes
LECAR
M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoaria
Drogaria
Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGORA TAMBÉM...
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Mobiladora Pedroguense, Lda.
RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU
NO EDIFÍCIO NELSON (AO BARREIRO)
MÓVEIS - CONFECÇÃO E VENDA DE CORTINADOS
SEDE:
TELEFS. 45197/371
LARGO DA DEVESA
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BELSIL
Comércio de Equipamentos, Lda.
Sede Provisória:
Bairro Municipal, Nº 6 — Telef. 52268
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 811351 — LEIRIA
Representante de Computadores das Marcas:
PHILIPS
CITY DESK
EVEREX
Toda a gama de Impressoras:
HEWLET PAKARD
PHILIPS
Temos outras marcas de equipamentos e acessórios informáticos, além de TELEFAXS, TELEBIPS, TELEMÓVEIS, CENTRAIS TELEFÓNICAS e otros equipamentos.

RESTAURANTE
PANORAMA
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260
• SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
• BANQUETES
• EXCURSÕES
• CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
• AR CONDICIONADO
Gerência
Manuel Antunes

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

TELECOM PORTUGAL

AO SERVIÇO DA NOSSA REGIÃO

A Direcção de Coimbra da Telecom Portugal engloba os Grupos de Redes de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Mealhada e Pombal, prestando Serviço de Telecomunicações a uma população superior a 550 mil habitantes numa área geográgica que se estende por 25 concelhos de 4 distritos.

Sendo as Telecomunicações factor chave de crescimento económico, têm os sucessivos planos de desenvolvimento a médio prazo procurado responder de forma harmoniosa à elevada procura de telefone e de novos serviços de Telecomunicações. Assim a digitalização de rede tem avançado à razão de um Grupo de Redes por ano — Figueira em 89, Coimbra em 90, Mealhada em 91, Pombal em 92 e Arganil em 93. Actualmente 50% da comutação telefónica utiliza tecnologia digital — 5 comutadores S12 (Coimbra, Figueira, Penacova, Condeixa e Granja do Ulmeiro) e 1 comutador EWSD (Mealhada), prevendo-se para o ano em curso a entrada do serviço de mais 3 (Calhabé, Pombal e Santa Clara), este último já em regime experimental para a Rede Digital Integrada de Serviços (RDIS).

A transmissão regional emprega igualmente tecnologia digital apoiada em fibras ópticas e feixes hertezianos. A rede de fibras ópticas atingirá em 92 uma extensão total de 390 Km.

Em 93, com a digitalização do Grupo de Redes de Arganil serão lançados novos traçados num total de 46 Km. Ainda no ano em curso será instalado um novo sistema de transmissão digital de alto débito interligando as estações do Mercado e Calhabé que será o primeiro no País.

TELECOM PORTUGAL ACELERA A INSTALAÇÃO DE TELEFONES

A Telecom Portugal está a proceder a um investimento na ordem dos 35 mil contos nas suas infraestruturas de telecomunicações. Assim, está em curso a digitalização da rede telefónica que ficará com uma capacidade de 488 linhas de rede digitalizadas. Até final do ano serão montados mais 110 telefones, o que reduzirá de forma sensível a lista de espera. Com a entrada ao serviço destes equipamentos melhorará de forma substancial a qualidade de serviço prestado pela Telecom, prevendo-se eliminar a Central Automática montada no contentor instalado no Jardim de Cima no primeiro trimestre de 1993.

A CRUZ VERMELHA É SENSÍVEL AO SOFRIMENTO DO POVO DA EX-JUGOSLÁVIA

O rápido agravamento do conflito na Bósnia-Herzegovina, tem provocado um êxodo de milhões de refugiados, entre os quais se destaca um elevado número de crianças.

O grave problema está preocupando as organizações humanitárias portuguesas, especialmente as dedicadas aos problemas da criança.

A CVP procurou um estreito contacto com as suas congéneres a fim de se estabelecer um programa de acção, especialmente voltado à criança.

Numa reunião entre a CVP, a Cáritas, a Unicef e o Instituto de Apoio à Criança foi decidido:

a) Centralizar numa das organizações toda a informação disponível que a trabalharia e difundiria pelas restantes.

b) Considerando a disponibilidade do Governo Português para receber alguns refugiados, dar desde já conhecimento aos organismos estatais da nossa inteira disponibilidade para assumir uma parte importante no acolhimento e instalação de crianças, campo em que a Cáritas, durante a 2ª Guerra Mundial, — e a CVP com os portugueses regressados de África, têm já experiência importante.

c) Proceder a um levantamento de possíveis locais de instalação de centros de alojamento de crianças por um período que poderá, facilmente atingir os 12 meses.

d) aceitar inscrições de famílias que se disponham a acolher em suas casas crianças jugoslávias por um período dilatado e que, naturalmente, serão objecto de adequada análise social.

e) Proceder a uma prospecção da possibilidade de recolha de fundos para manter centros de acolhimento, no nosso País, ou para obtenção de géneros alimentares e medicamentos pediátricos, para o caso do auxílio ser enviado para a zona de conflito.

Colabore com a Cruz Vermelha, pioneira no auxílio humanitário e sempre presente nas guerras e catástrofes em qualquer parte do Mundo, onde elas se desenrolem.

OUTONO

OUTONO É A MINHA GRAÇA,
DAS ESTAÇÕES SOU TERCEIRA,
EM FRUTOS SOU A PRIMEIRA,
E ABRE A ÉPOCA DA CAÇA.

AS ÁRVORES VÃO BALOUÇANDO
C'O VENTO SOLTAM FOLHAGENS,
FAZEM-SE MAGUSTOS, ROMAGENS,
E O TEMPO SE VAI PASSANDO.

SOU AMIGO DO INVERNO,
QUE VEM A SEGUIR A MIM,
O VERÃO PARECE INFERNO!

MAS NOSSO AMOR É FRATERNO,
A PRIMAVERA É JARDIM,
E O TEMPO, ESSE, É ETERNO.

Coimbra, Novº 1991
Sílvio

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

Passatempo

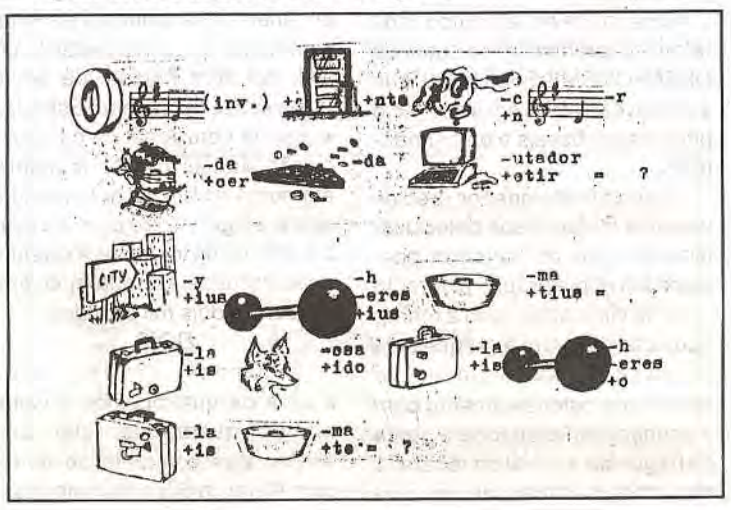
Por Isabel Belchior

Neste quadro acham-se ocultas as 19 cidades que já acolheram os Jogos Olímpicos.

Encontram-se na vertical, horizontal, diagonal e invertidas.

```
AZERVKOSKATENASITICORUSPERTUOI
STGLOUISSALSALORENIIOHPAAVOMIO
OANTUÊRPIAFILIPOSTOJMAIRGOLDZA
LOGIKOXINOISBERLIMMYAVEIGORKON
OCHOESTOCOLMOESTWESFMORSMIEIET
SOJKOZEISIONDREESTOHANOLECRABA
EFIJUALIUYNTECNOPOLISERCTYUIMO
LOSKRIUYAMAMESTERDÃOCABERINIHT
EBURNUFESERDNOLOLIKOPMOSCOVOPS
GEIOFQUETETURDSENRUOBLEMTEMARH
NIORQNFESZUPIOCIXÊMMONTREALISS
ATENWIOLIPOLYDERXIMONIUSOIUQOT
SIMPRSEFAROFSKITENTILHUXIKOVSL
OPERALISPAVINURMIIOCTOBROSSOPO
SIENAEUQINUMASTEROUNUMTERESCWM
NEWORHLEANPORTFOLINASEMPRETUAO
```

Estes dois enigmas escondem dois lemas olímpicos.
Quem os idealizou?
Qual deles é o actual lema olímpico.



VER SOLUÇÕES NA PÁGINA 12

CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 26-C de folhas 56 a folhas 57, se encontra exarada uma escritura de Justificaçãio Notarial, com data de hoje, na qual ANTÓNIO MARTINS PAIVA e mulher MARIA PIRES CAETANO PAIVA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho e residentes em França, 53, Avenue de la Division leclere, 93.350 Le Bougget, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos seis prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrantre desta escritura e que arquivo.

Que o valor atribuído aos referidos prédios é no total de DEZANOVE MIL ESCUDOS, que é o valor que atribuem a este acto para efeitos fiscais e emolumentares.

Que os mencionados prédios vieram à titulariedade deles Justificantes por os haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos, colhendo deles todos os seus frutos, plantando e cortando àrvores, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL EM QUE SÃO JUSTIFICANTES OS SR. ANTÓNIO MARTINS PAIVA E MULHER MARIA PIRES CAETANO PAIVA, RESIDENTES EM FRANÇA.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ACTUALMENTE FREGUESIA DE BAIRRADAS, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UM

Terreno de cultura com três oliveiras, com a área de cento e sessenta metros quadrados, sito em Arieiro, que confronta de norte com Armando da Conceição Martins, sul com Manuel da Silva Pimenta nascente com a Estrada, e poente com Américo da Conceição Martins inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 7.226, com o valor patrimonial de trezentos e setenta e seis escudos, e ao qual atribuem o valor de dois mil escudos.

DOIS

Terreno de pinhal e mato com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Arieiro, que confronta de norte com Alzira da Silva, sul com José Rodrigues Baião, nascente com Manuel Pimenta da Silva, e poente com Manuel da Silva Manata, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 7.260 com o valor patrimonial de novecentos e doze escudos, e ao qual atribuem o valor de três mil escudos.

TRÊS

Terreno de pinhal e mato com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, sito em Arieiro, que confronta de norte com António Vitorino da Silva, sul com Armindo Martins da Silva, nascente com a Estrada e poente com José Soares, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 7.311, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e quarenta e oito escudos, e ao qual atribuem o valor de cinco mil escudos.

QUATRO

Terreno de mato e lenha dispersa, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em Eira, que confronta de norte com Manuel Jesus Nunes, bem como do poente, sul com o Caminho e nascente com João David Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 7.608, com o valor patrimonial de duzentos e quinze escudos, e ao qual atribuem o valor de dois mil escudos. Este prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do Justificante marido.

CINCO

Terreno de cultura com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Almoinhos, que confronta de norte com Manuel Soares, sul com José dos Santos Marques, nascente com António Soares e poente com Manuel Martins Soares, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 8.067, com o valor patrimonial de setecentos e cinquenta e um escudos, e ao qual atribuem o valor de três mil escudos.

SEIS

Terreno de cultura com nove videiras, com a área de setenta metros quadrados, sito em Lagar, que confronta de norte com José Cunha, sul com Manuel da Silva Pimenta, nascente com Armando Rodrigues e poente com José Rosa Vitorino, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 8.126, com o valor patrimonial de quatrocentos e dois escudos, e ao qual atribuem o valor de quatro mil escudos.

Todos os prédios atrás descritos encontram-se omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Figueiró dos Vinhos, aos vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e dois.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Julho de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 26-C, de folhas 53v. a folhas 55v., se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANTÓNIO MARTINS PAIVA e mulher MARIA PIRES CAETANO PAIVA casados sob o regime de comunhão geral, naturais desta freguesia e concelho e residentes em França, 53, Avenue de la Division Leclere, 93.350 Le Bougget, DECLARAM QUE:

São com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédio seguintes sitos na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

UM — Pinhal com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, sito em Vale da Lameira, que confronta de norte com José Simões Paiva, nascente com a estrada, sul com Herdeiros de Joaquim Silva Domingues, e poente com António Silva Antunes, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 2.767, com o valor patrimonial de quinhentos e dez escudos, a que atribuem o valor de cinco mil escudos.

DOIS — Terra de cultura com vinte oliveiras e pinhal, com a área de três mil trezentos e noventa metros quadrados, sita em Vale Salgueiro, que confronta de norte, nascente e sul com João da Silva Rodrigues, e poente com Manuel da Silva Simões, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 3.328, com o valor patrimonial de seis mil e trinta escudos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos.

TRÊS — Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a área coberta de sessenta e quatro metros quadrados, sita em Vale do Rio, que confronta de norte com António da Silva Paiva, nascente com a Rua, sul e poente com o proprietário, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 2.301, com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e nove escudos, e a que atribuem o valor de dez mil escudos.

Que todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à titulariedade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, cultivando a terra de cultura, dela recolhendo todos os seus frutos, habitando a casa, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos mencionados prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 21 de Julho de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 26-C, de folhas 111v. a folhas 113, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ARLINDO PEREIRA DOMINGUES e mulher MARIA PEDROSA DOMINGUES DUARTE, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Souto da Carpalhosa, concelho de Leiria, onde residem em Vale da Pedra e ela da freguesia de Monte Redondo do mesmo concelho de Leiria, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda:

UM: — Mato com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, sita em Ladeira da Ponte, que confronta do norte com Fernando Simões Pires, nascente com Joaquim Simões Godinho, sul com Manuel Simões Silveiro Júnior e poente com as Fragas, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.532 com o valor patrimonial de oitocentos e cinquenta e oito escudos e atribuído de dez mil escudos.

DOIS: — Pinhal, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em Eirinha, que confronta do norte com Manuel Simões Silveiro, nascente com Juvenal Augusto Mendes, sul com Augusto da Encarnação Silva e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.894, com o valor patrimonial e atribuído de mil trezentos e noventa e quatro escudos.

TRÊS: — Pinhal, com a área de mil cento e oitenta metros quadrados, sito em Eirinha, que confronta do norte, nascente e sul com Ernesto Jorge e do poente com Manuel Simões Ferreira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.848 com o valor patrimonial e atribuído de mil oitocentos e setenta e seis escudos.

QUATRO: — Mato com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em Portos, que confronta do norte com Manuel Simões Silveiro, nascente com José Telhada de Assunção, sul e com herdeiros de Emília Augusta e poente com Fernando da Conceição Mendes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.132 com o valor patrimonial e atribuído de cinquenta e quatro escudos.

QUINTO: — Mato, com a área de seiscentos metros quadrados, sito na Lomba do Chiqueiro, que confronta do norte com Adelaide da Conceição Abreu, poente com a mesma, nascente com herdeiros de Beatriz da Conceição e sul com o viso, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.124 com o valor patrimonial e atribuído de oitenta e um escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do registo Predial deste concelho.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a esta justificação o valor de treze mil quatrocentos e cinco escudos.

Que os mencionados prédios vieram à titulariedade deles primeiros outorgantes por os haverem possuído em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar, e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, roçando o mato, colhendo a resina dos pinheiros, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Setembro de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

Abel M. Fernandes
ADVOGADO
Em Figueiró dos Vinhos
Esc. *Praça Rep. nº 3, 1º* *Tel. 036/43450*
Resid. *Tel/ 039/722797*

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA E SILVA
FALECEU EM MACEDO DE CAVALEIROS

No dia 6 do mês corrente, faleceu em Macedo de Cavaleiros, distrito de Bragança, o nosso conterrâneo Sebastião de Oliveira e Silva, casado com a senhora D. Maria Cristina Nunes Silva.

Era pai do sr. Manuel Adelino Silva, casado com a srª Drª Vicentina Maria Barreiros Duarte Silva e do sr. António Rui Silva, casado com a srª D. Rosa Balsemão Meireles Silva, e avô de Flora Cristina, Diana Cristina e Luís Pedro.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério daquela vila transmontana, constituiu sentida manifestação de pesar, atestando a simpatia que logrou conquistar longe da sua terra.

À família enlutada, apresentamos sentidas condolências.

DE S. PAULO (BRASIL)
Virgílio da Assunção Simões
Faleceu em 22 de Junho de 1992

Nesta cidade, com 68 anos de idade, faleceu Virgílio da Assunção Simões, casado com D. Idalina da Assunção Simões, pai de Milton da Assunção Simões, natural da Póvoa-Campelo.

Era cunhado do senhor Joaquim Pedro Ribeira, do Fontão Fundeiro, casado com D. Alvina Ribeiro, residentes em Lisboa; sr. Joaquim da Conceição Angelo, casado com D. Balbina Ribeiro Angelo, de Fontão Fundeiro residentes em Almada; Vitorino da Assunção Ribeira, casado com D. Lucinda Pereira Ribeiro, residentes em Almada; Fernando da Assunção Ribeira, casado com D. Isaura Nunes Ribeira e de D. Isalinda da Assunção Ribeira, viúva, residente em S. Paulo.

Deixou numerosos sobrinhos.

A toda a família enlutada o "Jornal de Figueiró dos Vinhos" apresenta sentidas condolências.

SERRADA-CAMPELO

†

Abílio dos Santos
25. 08. 92
AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos que o acompanharam à sua última morada, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, a nossa eterna gratidão.

AGRADECIMENTO
JÚLIA DA SILVA CASTELA

Restabelecida da intervenção cirúrgica a que foi submetida no Hospital dos Covões, em Coimbra, agradece a todas as pessoas que se interessaram pela evolução da sua doença e muito especialmente às que tiveram a gentileza de a visitar naquele estabelecimento hospitalar.

A todos manifesta o seu indelével reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, Setembro de 1992.

a) Júlia da Silva Castela

FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto, realizaram-se as festas anuais em honra de Nossa Senhora da Graça, padroeira da freguesia.

O dia 15 foi, como sempre, o grande dia das solenidades religiosas de seculares tradições, que decorreu em ambiente de fervor religioso e fé cristã.

Nos dias anterior e posterior, não faltaram como é habitual as diversões, onde o folclore marca a sua presença.

Conjuntos musicais completaram a animação.

DE VISITA

— **Arlindo Medeiros Jorge** — Encontra-se em Aguda, sua terra natal, de visita aos familiares, o senhor Arlindo Medeiros Jorge, conceituado comerciante na cidade de Maracaibo, Venezuela.

Vem acompanhado de seu filho, senhor Daniel Henriques Medeiros Mendes.

— **Fernando da Encarnação Silva** — Encontra-se entre nós o senhor Fernando da Encarnação Silva e sua esposa D. Zélia Maria Chaves Silva, dedicado agudense, importante comerciante radicado na cidade de Johannesburg — África do Sul.

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

Em 19 de Julho — Joana Maria Cristina Cruz, filha de José Manuel Teixeira Cruz e Maria Helena Martins Pereira Cruz, residentes em Almofala de Cima.

Foram Padrinhos, Carlos Eduardo Teixeira Cruz e Maria Alcina da Silva Neves.

Em 26 de Julho — Ana Patrícia Santos Alves, filha de Victor Manuel Marques Alves e Clarinda Maria J. Santos Alves, moradores em Almofala de Cima.

Foram padrinhos, José Manuel Marques Alves e Maria Idalina Mendes dos Santos.

— Cláudia Alexandra Luís Simões, filha de José Emídio Zuzarte Simões e Maria Noémia Mendes Simões, residentes no Fato.

Foram padrinhos, Abílio Manuel Mendes Luís e Maria Isabel Zuzarte Simões Ferreira.

Em 9 de Agosto — Patrik Alves Ferreira, filha de Fernando Freire Ferreira e Rosa Maria Alves Pereira, moradores em Aguda.

Foram padrinhos, Manuel Augusto da Silva Faria e Teresa de Jesus Cunha Pimenta Faria

— Renato Artur Luís Rodrigues, filho de Artur Freire Rodrigues e Rosa Maria Mendes Luís Rodrigues, moradores em Aguda.

Foram Padrinhos, José Emídio Pontes Ferreira e Maria Graciosa Luís Ferreira.

No 16 de Agosto de 92 — Maria Felipe Saraiva Simões, filha de Jorge Manuel da Conceição Simões e de D. Cidália Maria dos Santos Saraiva, residentes no lugar do Cercal (Aguda).

Foram padrinhos José Emídio Marques do Rêgo e D. Dina Fernanda dos Santos Saraiva.

A todos desejamos as maiores felicidades.

CASAMENTOS

Em 18 de Julho — Guilherme Fernandes Lopes, filho de Américo Fernandes Lopes e Maria Joaquina Lopes, de S. Bartolomeu Beato, Moscavide, com a menina Zamira Simões Godinho, natural de Johannesbrg, África do Sul e residente em Aguda, filha de Emídio Graça Godinho e de Angelina Simões Godinho.

Foram Padrinhos, António Joaquim e Elvira da Conceição por parte do noivo, e Alberto da Silva Godinho e Maria de Lurdes Ferreira por parte da noiva.

Os noivos vão fixar residência em S. João da Talha, Sacavém.

Em 25 de Julho — Armindo Antunes, filho de Francisco Antunes e Josefina da Conceição, de Santiago da Guarda, Ansião, com a menina Maria do Céu Mata dos Santos, filha de Alcides de Jesus dos Santos, residentes em Azeitão (Aguda).

Foram Padrinhos, Nuno João da Silva Mata e Maria dos Santos Soares, por parte da noiva e Francisco Dias e Laurinda de Jesus São João, por parte do noivo.

Em 8 de Agosto — José Eduardo Lemos de Carvalho, filho de António Ferreira Carvalho e Maria Lemos da Conceição, residentes em Mó — Chão de Couce, com a menina Paula Maria Marques Alves, filha de Adriano Freitas Alves e Idalina Augusta da Conceição Marques, residentes no Bairro Industrial (Aguda).

16 de Agosto — António José Mendes Rodrigues, de 30 anos, filho de Augusto Rodrigues e de Maria do Carmo Mendes, de Chão de Couce, com a menina Ana Maria das Neves Mendes, de 26 anos, filha de António Carlos do Carmo Mendes e de Alda das Neves Lopes Mendes, residentes no Azeitão (Aguda). Os nossos parabéns.

A todos os nossos parabéns.

OBITOS

Em 26 de Julho — Faleceu Laurinda de Jesus, 82 anos de idade, viúva de Alberto Francisco, residente que foi no lugar do Cercal.

Em 27 de Julho — Faleceu Artur Simões Jorge, de 75 anos de idade, casado com Arminda Medeiros Rocha Jorge, residente em Aguda.

Em 29 de Julho — Faleceu Maria Fernanda da Silva Santos, de 54 anos, viúva de Adelino Ferreira Gonçalves, residentes que foram no lugar do Cercal.

Faleceu no dia 1 de Agosto, em Aguda, Maria Augusta da Silva, 79 anos de idade, viúva de Faustino Borges do Rego.

Faleceu no dia 30 de Julho, nos Moninhos Fundeiros, Jaime Rosa da Silva, de 74 anos de idade, viúvo de Silvina da Piedade Costa.

Faleceu no dia 6 de Agosto, António Domingos, de 79 anos de idade, viúvo de Elvira da Conceição, que foram residentes no Salgueiro da Ribeira.

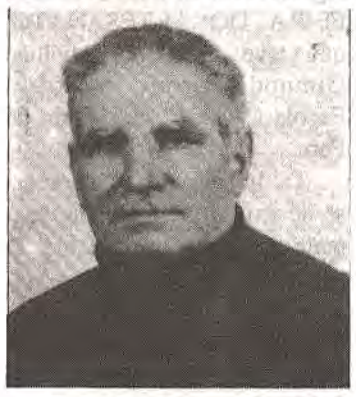
Apresentamos condolências às famílias de luto.

Mário Mendes

* * *

Salgueiro da Ribeira Aguda

Agradecimento



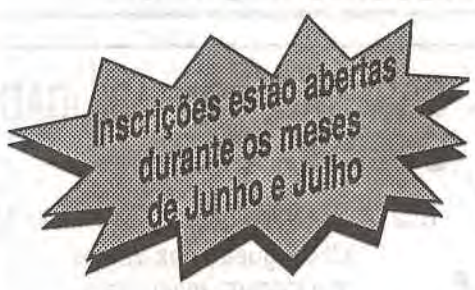
António Domingos

Faleceu

Seus filhos, nora, netos e restante família, vêm por este meio manifestar o seu profundo agradecimento a quantos se uniram, de qualquer forma à sua dor e o acompanharam à última morada.

POMBALÍNGUA

(Antigo "Interlíngua")
AULAS DE INGLÊS



HORÁRIO DIURNO
E/OU PÓS-LABORAL
Inscrições limitadas

CURSOS

Júnior — a partir de 3ª classe da escola primária
Elementar — principiantes e "falso principiantes".
Intermédio — preparação para o "FIRST CERTIFICATE IN ENGLISH" da Universidade de Cambridge.
Superior — preparação para o "CERTIFICATE OF PROFICIENCY IN ENGLISH" da Universidade de Cambridge.

INFORMAÇÕES

Rua 1º de Maio, Nº 6 — 1º Dtº, - 3100 Pombal
Tel. 036 24319
Todos os dias úteis das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 20.00

OU

Rua Major Neutel Abreu, Nº 41 - 1º - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 43462
Terça feira e Quinta feira das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 21.00

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Executam-se molduras em todos os tamanhos
Grande sortido em albuns modernos

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em 1 hora

VISITE-NOS!...
estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ • QUALIDADE • BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036 - 52622 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UTILIZE A NOVA TÉCNICA • ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

SOMOS CADA VEZ MAIS O SEU FOTÓGRAFO
PARA MELHOR RECEBERMOS OS CLIENTES
AMPLIÁMOS AS INSTALAÇÕES

CASTANHEIRA DE PÊRA

II FEIRA DO MEL TERMINA COM ANIMAÇÃO

Conforme já havíamos noticiado em edição anterior, decorreu entre os dias 22 e 30 de Agosto, a II FEIRA DO MEL e I FEIRA DO ARTESANATO, que teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo anexo à Escola C+S de Castanheira de Pera.

Tal iniciativa veio a coroar-se de êxito, que foi uma constante ao longo do certame. O acontecimento, permitiu uma vivência diferente para as gentes daquele concelho do norte do Distrito de Leiria implantado nas fraldas da serrania da Lousã.

Muitos foram efectivamente os participantes, mais os visitantes, que de muitos pontos do país, animados pela curiosidade da iniciativa e pelo destaque que a Comunicação Social foi dando àquela realização, afluíram a Castanheira de Pera.

Entre apicultores e artesãos, foram 52 os expositores presentes, que evidenciaram trabalhos relacionados com a cortiça, madeira, trapo, lã, bordado, estanhagem, suscitando o interesse dos forasteiros que por ali iam passando.

Por seu turno, os apicultores, em grande número puderam divulgar o mel que fabricam, permitindo ao mesmo tempo conhecer a técnica da sua especialidade.

A cultura popular e as tradições saíram reforçadas, terminado que foi este evento.

No último dia de feira, foram centenas as pessoas que acorreram e convergiram para aquele Local, moviados pela tarde de Folclore, animada pela actuação do Rancho Infantil da União Recreativa Sapateirense, que brindou a numerosa assistência com uma excelente actuação.

Da parte da manhã os presentes haviam tido já oportunidade para participar numa Conferência sobre Apicultura ministrada pelo Engº Duarte Pessoa da Circunscrição Florestal de Coimbra.

As realizações terminaram com uma sardinhada popular promovida pela Câmara Municipal, Entidade Organizadora.

C. D. Lopes

SOLUÇÃO:

CIDADES OLÍMPICAS

SOLUÇÃO DO ENIGMA

"O importante não é vencer mas competir". Foi o ideal de Pierre de Coubertin, o "pai" das Olímpiadas da Era Moderna.

"CITIUS ALTIUS FORTIUS - MAIS RÁPIDO; MAIS ALTO, MAIS FORTE". Foi dito por Didon, um monge francês do séc. XIX. É o actual lema olímpico.

EDUARDO FERNANDES
Advogado
Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

• SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
• Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
• Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:
SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

• FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
• CABAÇOS (Alvaiázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
• PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE
Preços sem Concorrência

Zulmira Fernandes
Advogada

Jorge Rui Pinto
Técnico de Contas

Praça da República, 3-1º (frente à Igreja)
Telef. 52313

Todos os dias das 14,30h às 18,30h

UNITED
Armando Jorge Faria Broegas
ELECTRICIDADE AUTO
CARAMELEIRO
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

• *Reparações de alternadores, motores de arranque e dínamos*
• *Montagem e assistência de auto-rádios BLANKPUNT*
• *Instalação de auto-alarmes*
• *Baterias Autosil*

NA UNITED FICARÁ BEM SERVIDO!

AGORA TAMBÉM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A ARTE AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS E VIDEO DE CASAMENTOS BAPTIZADOS E FESTAS, COM *FOTÓGRAFO DIPLOMADO.*

CONTACTE-NOS

R. Dr. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 53
(Junto à antiga GNR) Tel. (036) 52521
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio Vida Nova, C.R.L.
SANTIAGO DA GUARDA
3240 ANSIÃO
A ARTE DE COMUNICAR
TEL. 39297 FAX 39345
105.5 FM STEREO

VENDE-SE TERRENO
ENTRE O CAFÉ PARIS
E A ANTIGA FÁBRICA ROSINHA
Com área aproximada de 12.000 m2
Tem 3 lotes já aprovados com 800 m2 cada.
Trata: José da Conceição Godinho
Chá Velho - 3260 Figueiró dos Vinhos

ISABEL MENDES
ADVOGADA
ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

PINGO DOCE
PASTELARIA

FABRICO PRÓPRIO DIÁRIO
CAFÉ • CERVEJARIA
ESPECIALIDADES DA CASA:
MEDALHÕES DE GELATINA
E PINGOS DOCES (SEMI-FRIOS)
TELEFONE 43456 — À PRAÇA DE TAXIS (Nº 2)

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESCONTA
DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
3260 Figueiró dos Vinhos
TELEFONE: (036) 52521

• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA & DESENHO (construção Civil/Publicitário)

• GESTÃO E CONTABILIDADE

• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividade

• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
—
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários (FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUÍS MANUEL CANHA

Certifico, para fins de publicação, que por escritura de justificação lavrada em 30 de Julho de 1992, no livro de notas nº 2-B, de fls, 81 e seguintes, compareceram: MANUEL ROSA e esposa MARIA ROSA DINIS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes no lugar de Escalos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, contribuintes fiscais respectivamente números 142 933 600 e 149 905 319.

Declararam: — Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos seguintes prédios:

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

VERBA NÚMERO UM

Pinhal, sito na **Cova da Raposa**, com uma área de três mil metros quadrados, a confrontar de norte com Abílio Henriques Santos, sul com Manuel Antunes dos Reis, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **14.512** com o valor patrimonial de cinco mil cento e vinte e um escudos.

VERBA NÚMERO DOIS

Pinhal, sito no **Vale da Porca**, com uma área de seis mil metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Mário Silva e poente com Manuel Nogueira e outro, inscrito na matriz rústica sob o artigo **14.674**, com o valor patrimonial de dez mil e trinta e dois escudos.

VERBA NÚMERO TRÊS

Pinhal, sito na **Fontinha**, com uma área de quinhentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com a Estrada Nacional, sul com a Estrada Velha nascente com viso e poente com a Estrada Nacional, inscrito na matriz rústica sob o artigo **14.707**, com o valor patrimonial de oitocentos e setenta e um escudos.

VERBA NÚMERO QUATRO

Pinhal, sito na **Fontinha**, com uma área de vinte e três mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Manuel Antunes Prata, sul com Manuel Simões, nascente com viso e poente com a estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo **14.728**, com o valor patrimonial de trinta e nove mil setecentos e oitenta e quatro escudos.

VERBA NÚMERO CINCO

Pinhal e eucaliptal, sito nos **Leiminhos**, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Feliciano Cruz Martins e outro e poente com Alfredo Francisco, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.064**, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e noventa e sete escudos.

VERBA NÚMERO SEIS

Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito na Revolta, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com José Simões, sul com Joaquim Antunes Barra, nascente com o caminho e poente com Florindo Costa Franco inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.262**, com o valor patrimonial de dois mil setecentos e setenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO SETE

Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito nos Cepos, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Bernardino Fernandes e poente com António Fernandes Junior, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.278**, com o valor patrimonial de dois mil seiscentos e quarenta escudos.

VERBA NÚMERO OITO

Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito nos **Cepos**, com a área de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com herdeiros de Elvira Maria e outro, nascente e poente com Alfredo Alves Rosa, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.296**, com o valor patrimonial de três mil trezentos e vinte e seis escudos.

VERBA NÚMERO NOVE

Terra de cultura e pinhal, sito nos **Cepos**, com a área de três mil cento e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com António Fernandes do Jogo, e poente com Júlio da Silva, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.299**, com o valor patrimonial de cinco mil e noventa e cinco escudos.

VERBA NÚMERO DEZ

Pinhal, sito na **Pousia**, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados a confrontar de norte e sul com viso, nascente com António Francisco e poente com Joaquim Antunes Barra, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.313**, com o valor patrimonial de quatro mil oitocentos e quatro escudos.

VERBA NÚMERO ONZE

Pinhal, eucaliptal e mato, sito na **Pousia**, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com Miguel Henriques Serrano e outro, nascente com António Simões Bernardo e poente com João Bernardo, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.321**, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e vinte e nove escudos.

VERBA NÚMERO DOZE

Terra de cultura com videiras e pinhal, sito no **Lameiro**, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Simões Lopes, sul com Onofre Moreira, nascente com Manuel Rosa e poente com Lucilia da Conceição, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.357**, com o valor patrimonial quatro mil oitocentos e cinquenta e sete escudos.

VERBA NÚMERO TREZE

Pinhal, sito no **Lameiro**, com a área de dois mil e duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Lucilia da Conceição e poente com Joaquim Simões Lopes, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.365**, com o valor patrimonial de três mil setecentos e quarenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO CATORZE

Pinhal, eucaliptal e mato, sito no **Picho dos Cucos**, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Lucilia da Conceição e poente com Manuel Mendes, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.369**, com o valor patrimonial de oitocentos e dezoito escudos.

VERBA NÚMERO QUINZE

Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito no **Covão da Relva**, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com a estrada sul com viso, nascente com Lucilia da Conceição e poente com Manuel Fernandes Junior e outros, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.381**, com o valor patrimonial de Quatro mil e doze escudos.

VERBA NÚMERO DEZASSEIS

Terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e pinhal, sito nos **Lameiros**, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Dias e outro, sul com viso, nascente com António Fernandes e outro, e poente com a ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo rústico **17.389**, com o valor patrimonial de onze mil e oito escudos.

VERBA NÚMERO DEZASSETE

Terra de pastagem e oliveiras, sito nos **Lameiros**, com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com António da Cruz Pena, sul com Artur Rosa, nascente com José Pedro de Carvalho e poente com Manuel Rosa, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.429**, com o valor patrimonial de cento e cinquenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO DEZOITO

Pinhal e pastagem, sito no **Lameiro**, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com a estrada, nascente com Artur Rosa e outro e poente com António Fernandes, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.431**, com o valor patrimonial de mil duzentos e quarenta escudos.

VERBA NÚMERO DEZANOVE

Terra de cultura com oliveiras e mato, sito nos **Lameiros**, com a área de dois mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Alfredo Alves Rosa, sul com Manuel Simões da Conceição, nascente com viso e poente com a ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.444**, com o valor patrimonial de seis mil quatrocentos e noventa e quatro escudos.

VERBA NÚMERO VINTE

Terra de pastagem com carvalhos, sito **Entre Moinhos**, com a área de mil trezentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Álvaro bernardo, sul com viso, nascente com Miguel Henriques Serrano e poente com o caminho e outro inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.449**, com o valor patrimonial de duzentos e sessenta e quatro escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E UM

Terra de pastagem, sito na **Eira**, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Simões de Assunção, sul com Fernando Nunes Santos, nascente com a estrada e poente com Manuel Simões de Assunção, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.457**, com o valor patrimonial de cinquenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E DOIS

Terra de cultura com oliveiras e pinhal, sito na **Varzea**, com a área de dois mil trezentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Serafim Tomás e sul com Alfredo Alves Rosa e nascente com viso e poente com a ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.502**, com o valor patrimonial de oito mil setecentos e noventa e um escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E TRÊS

Terreno com oliveiras, vinha e pinhal, sito na **Varzea**, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com Abilio da Cruz Pena, sul com Raul Bernardo da Silva, nascente com viso e poente com a ribeira inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.521**, com o valor patrimonial de quatro mil quinhentos e noventa e três escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E QUATRO

Vinha, oliveiras e mato, sito na **Varzea**, com uma área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Álvaro Bernardo Antunes e sul com a barroca, nascente com viso e poente com a ribeira, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.530**, com o valor patrimonial de quatro mil oitocentos e trinta e um escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E CINCO

Terra de mato com carvalhos sito no **Vale**, com uma área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Simões Conceição, sul e poente com Ivo Lopes Cortês e nascente com Abilio da Cruz Pena, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.552**, com o valor patrimonial de duzentos e onze escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E SEIS

Pinhal e mato, sito no Vale, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Albino Francisco, sul com viso, e poente Lucinda Maria, nascente herdeiros de Miguel Baeta, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.559**, com o valor patrimonial de três mil trezentos e cinquenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E SETE

Pinhal, sito no **Vale**, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados a confrontar de norte com viso, sul e poente com herdeiros de Miguel Baeta, nascente com a estrada Nacional, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.574**, com o valor patrimonial de quatrocentos e setenta e cinco escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E OITO

Pinhal e eucaliptal, sito no **Vale do Curral**, com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Ivo Lopes Cortês, sul com Artur Rosa, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.586**, com o valor patrimonial de cinco mil oitocentos e sessenta escudos.

VERBA NÚMERO VINTE E NOVE

Pinhal, sito no **Vale da Albarda**, com a área de três mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Joaquim das Neves herdeiros, sul viso, nascente com Artur Rosa e poente Abilio da Cruz Pena, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.593**, com o valor patrimonial de seis mil trezentos e oitenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA

Pinhal, sito no **Vale da Albarda**, com a área de novecentos e dez metros quadrados a confrontar de norte e sul com Manuel Rosa, nascente com Artur Rosa e poente com Albino da Cruz Pena, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.597**, com o valor patrimonial de mil quinhentos e quatro escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E UM

Pinhal, sito no **Vale da Albarda**, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com herdeiros de Joaquim Neves, nascente com Artur Rosa e poente com Abílio da Cruz Pena, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.598**, como valor patrimonial de três mil cento e noventa e quatro escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E DOIS

Pinhal, sito no **Vale da Albarda**, com uma área de seis mil metros quadrados, a confrontar de norte com António Silva e outro, sul com viso, nascente com António dos Santos, e poente com Serafim Tomás, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.604**, com o valor patrimonial de dez mil e trinta e dois escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E TRÊS

Pinhal, sito no **Vale da Albarda**, com a área de quatro mil quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com António Silva e outro, sul com viso, nascente Estrada Nacional e poente com Manuel Rosa, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.605**, com o valor patrimonial de sete mil trezentos e noventa e dois escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E QUATRO

Pinhal e eucaliptal, sito no **Ribeiro do Soito**, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Eduardo Coelho, sul com José Henriques Pais, e poente com José Dias, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.616**, com o valor patrimonial de mil trezentos e quarenta e seis escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E CINCO

Pinhal, sito no **Ribeiro do Soito**, com uma área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com Artur Rosa, nascente com Alcindo Henrique Serrano e poente com Ivo Lopes Cortês, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.621**, com o valor patrimonial de mil trezentos e noventa e nove escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E SEIS

Pinhal, sito no **Ribeiro do Soito**, com uma área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar de norte com o barroco, sul com Manuel Francisco, nascente com Ivo Lopes Cortês & Filhos, e poente com Alfredo Francisco, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.624**, com o valor patrimonial de dois mil duzentos e noventa e seis escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E SETE

Pinhal, sito no **Vale Pinheiro**, com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com João Lopes Cortês e poente com Alvaro Serra David, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.663**, com o valor patrimonial de dez mil e trinta e dois escudos.

VERBA NÚMERO TRINTA E OITO

Pinhal, sito no **Vale Pinheiro**, com a área de oitocentos metros quadrados a confrontar de norte com Alvaro Serra David, sul com Eduardo Coelho, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.665**, com o valor patrimonial de oitocentos e quarenta e quatro escudos.

Cont. na Pág. 14

Cont. da Pág. 13

VERBA NÚMERO TRINTA E NOVE

Pinhal, sito no **Ribeiro do Soito**, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ivo Lopes Cortês, sul com José Fernandes, nascente com José Fernandes, e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.680,** com o valor patrimonial de mil quatrocentos e vinte e cinco escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA

Pinhal, sito no **Ribeiro do Soito**, com uma área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Ivo Lopes Cortês, sul com Manuel Francisco, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.683** com o valor patrimonial de mil trezentos e setenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E UM

Pinhal, sito no **Ribeiro do Soito**, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Fernandes Junior, sul com Ivo Lopes Cortês & Filhos, Lda, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.686**, com o valor patrimonial de mil quatrocentos e vinte e cinco escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E DOIS

Terreno de mato com um carvalho, sito no **Ribeiro do Soito**, com uma área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar de norte com Ivo Lopes Cortês, sul com Miguel Henriques Serrano, e nascente com Miguel Henriques Serrano e poente com a barroca, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.689**, com o valor patrimonial de duzentos e trinta e sete escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E TRÊS

Pinhal, sito no **Moinho**, com uma área de mil e quatrocentos metros quadrados a confrontar de norte com viso, sul com o ribeiro, nascente com Laurindo Antunes Prata, e poente com herdeiros de Miguel Baeta, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.692**, com o valor patrimonial de mil trezentos e noventa e nove escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E QUATRO

Pinhal, sito nas **Mestranças**, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Francisco, sul e nascente com Joaquim Ventura da Conceição, e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.873**, com o valor patrimonial de sete mil quinhentos e vinte e quatro escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E CINCO

Pinhal e eucaliptal, sito na **Vergada**, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados a confrontar de norte com Manuel Antunes Bernardo, sul com Albino Francisco, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.898**, com o valor patrimonial de oito mil duzentos e sessenta e três escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E SEIS

Terra de cultura com oliveiras e videiras, sito no **Moinho**, com uma área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Firmino Fernandes e outro, sul e poente com José Simões Dias, e nascente com o ribeiro, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.907**, com o valor patrimonial de mil oitocentos e quarenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E SETE

Terra de cultura com oliveiras, videiras, pastagem e pinhal, sito no **Moinho** com a área de dois mil seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Laurindo Antunes Prata, sul com Manuel Dias, nascente com o ribeiro, e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.921**, com o valor patrimonial de seis mil oitocentos e onze escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E OITO

Terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteira e pinhal, sito no **Cascalhal** com a área de mil quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel Piedade Henriques Serrano, sul com Álvaro Bernardo Antunes, nascente com o ribeiro, e poente com o viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.939**, com o valor patrimonial de quatro mil quinhentos e sessenta e sete escudos.

VERBA NÚMERO QUARENTA E NOVE

Terreno com oliveiras e pinhal, sito no **Carvalhal**, com uma área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com António Neves Nazaré, sul com Firmino Fernandes, nascente com o ribeiro e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.949**, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e trinta e dois escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA

Terra de cultura com oliveiras e videiras, sito no **Carvalhal**, com um área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Alcindo Henriques Serrano, sul com Lucília da Conceição, nascente com o ribeiro, e poente com a levada, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.960**, com o valor patrimonial de cinco mil quinhentos e setenta escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E UM

Terra de cultura com oliveiras, sito no **Carvalhal**, com uma área de quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Nogueira Carpinteiro sul com José Pedro de Carvalho e outro, nascente com Raúl Bernardo Silva, e poente com a Levada, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.968**, com o valor patrimonial de mil novecentos e cinquenta e três escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E DOIS

Terreno com oliveiras, fruteiras e videiras, sito na **Vinha,** com uma área de setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Rosa, sul e poente com a estrada, nascente com Lucinda Maria, inscrito na matriz rústica sob o artigo **17.981**, com o valor patrimonial de dois mil novecentos e quatro escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E TRÊS

Pinhal, sito no **Vale da Queda**, com uma área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com Alfredo Alves Rosa, sul com herdeiros de Elvira Maria, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.008**, com o valor patrimonial de mil trezentos e noventa e nove escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E QUATRO

Pinhal, sito no **Vale da Queda**, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com Joaquim dos Reis Tomé, nascente e poente com Manuel Nogueira Carpinteiro, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.020**, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e noventa e sete escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E CINCO

Pinhal, sito no Espojadoiros, com uma área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com Alfredo Alves Rosa, sul com Manuel Francisco, nascente e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.024**, com o valor patrimonial de oito mil duzentos e trinta e sete escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E SEIS

Pinhal, sito no **Vale da Horta**, com uma área de mil metros quadrados, a confrontar de norte com a barroca, sul com viso, nascente com Álvaro Bernardo Antunes, e poente com Edmar do Coelho, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.037**, com o valor patrimonial de mil seiscentos e noventa escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E SETE

Terreno de pastagem com oliveiras e pinhal, sito no **Vale da Horta**, com uma área de sete mil metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com José Simões Dias e poente com Eduardo Coelho e outro, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.041**, com o valor patrimonial de onze mil trezentos e vinte e seis escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E OITO

Pinhal, sito no **Vale do Mosteiro**, com a área de setecentos metros quadrados a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Manuel Rosa e poente com José Henriques Pais, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.067**, com o valor patrimonial de mil cento e oitenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO CINQUENTA E NOVE

Pinhal, sito no **Vale do Mosteiro**, com a área de setecentos metros quadrados a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Domingos Antunes e poente com Álvaro Bernardo Antunes, inscrito na matriz rústica sob o artigo 18.066, com o valor patrimonial de mil cento e oitenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA

Pinhal, sito nos **Lameiros**, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte e nascente com Artur Rosa, sul com João Bernardo e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **18.108**, com o valor patrimonial de sete mil quatrocentos e noventa e oito escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E UM

Uma morada de casas com a superfície coberta de setenta e quatro metros quadrados, sito em **Escalos Fundeiros**, a confrontar de norte com Miguel Serrano, sul com a rua, nascente com Miguel Baeta de Almeida e poente com Manuel Antunes Prata inscrito na matriz urbana sob o artigo **895,** com o valor patrimonial de dois mil quinhentos e trinta escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E DOIS

Uma morada de casas com a superfície coberta de trinta metros quadrados, sito em **Escalos Fundeiros**, a confrontar de norte e nascente com a rua, sul com Manuel Gaudêncio e poente com José da Cruz Pena, inscrito na matriz urbana sob o artigo 896, com o valor patrimonial de dois mil oitocentos e quarenta e um escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E TRÊS

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sito nos **Escalos Fundeiros**, com a área de noventa e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Miguel Henriques Serrano, sul e nascente com a rua pública, e poente com Manuel Rosa, inscrito na matriz urbana sob o artigo **2.015**, com o valor patrimonial de nove mil cento e trinta e quatro escudos.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

VERBA NÚMERO SESSENTA E QUATRO

Pinhal e mato, sito no **Sabugal**, com uma área de vinte e quatro mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com Maria Rosa Henriques Vaz e outros, nascente com Arguindo Tomás Abreu e poente com Miguel Gaspar inscrito na matriz rústica sob o artigo **621**, com o valor patrimonial de trinta e seis mil seiscentos e dezasseis escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E CINCO

Terreno de pastagem com oliveiras, sito na **Ladeirinha**, com a área de cento e setenta e oito metros quadrados, a confrontar de norte com o caminho, sul e poente com Manuel Tomás Lopes, nascente com António Tomás Lopes, inscrito na matriz rústica sob o artigo **4.417**, com o valor patrimonial de quinhentos e quatro escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E SEIS

Terra de cultura com oliveiras, fruteiras e pastagem, sito em **Ladeirinha**, com uma área de dois mil quatrocentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar de norte com Mabilia Henriques M.S. e outros, sul com Morgado e outro, nascente com rego de água, e poente com o caminho, inscrito na matriz rústica sob o artigo **4.443**, com o valor patrimonial de nove mil quatrocentos e vinte e cinco escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E SETE

Pinhal, sito no **Bacelo**, com a área de mil cento e dez metros quadrados, a confrontar de norte com o viso, sul com João Joaquim, nascente com Celestino Fernandes e outros e poente com Aurélio Joaquim Tomás, inscrito na matriz rústica sob o artigo **4.515**, com o valor patrimonial de mil seiscentos e sessenta e quatro escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E OITO

Terreno de pastagem com oliveiras e sobreiros e pinhal, sito no **Porto**, com uma área de sete mil e setecentos metros quadrados, a confrontar de norte com Arcindo António da Silva e outros, sul com Bernardo da Silva, herdeiros, nascente com Eduardo H. Rodrigues, e poente com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.515**, com o valor patrimonial de seis mil novecentos e cinco escudos.

VERBA NÚMERO SESSENTA E NOVE

Pinhal e mato, sito no **Porto**, com uma área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul com Armindo Martins Leonor, nascente com António A. Carvalho Coelho e poente com Joaquim Coelho, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.530**, com o valor patrimonial de duzentos e cinquenta e dois escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA

Pinhal, sito no **Porto**, com uma área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte com viso, sul e poente com Armindo Martins Leonor e nascente com Joaquim Coelho, inscrito na matriz rústica **8.531**, com o valor patrimonial de quatro mil trezentos e trinta e cinco escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E UM

Pinhal, sito nas **Barrocas**, com uma área de seiscentos e trinta metros quadrados a confrontar de norte com Maria Palmira Rodrigues, sul com Luis Henriques Lopes, nascente com viso e poente com a estrada, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.702**, com o valor patrimonial de novecentos e cinquenta e oito escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E DOIS

Pinhal, sito **Horta do Além**, com uma área de mil e duzentos metros quadrados a confrontar de norte, nascente e poente com Manuel Antunes e sul com viso, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.748**, com o valor patrimonial de mil cento e nove escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E TRÊS

Terra de cultura com oliveiras, sito na **Horta do Além**, com uma área de duzentos e noventa e sete metros quadrados, a confrontar de norte com Luis H. Lopes, sul com a barroca, nascente com Alberto Henriques, e poente com Manuel Nascimento Fernandes, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.822**, com o valor patrimonial de mil seiscentos e oitenta e nove escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E QUATRO

Pinhal, sito na Horta do Além, com uma área de sete mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar de norte e sul com viso, nascente com Manuel Rosa e poente com herdeiro de Josefa Maria, inscrito na matriz rústica sob o artigo **8.872**, com o valor patrimonial de seis mil oitocentos e quatro escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E CINCO

Pinhal, sito no **Enxertado**, com uma área de quatro mil e novecentos metros quadrados a confrontar de norte com viso, sul com José Casimiro Leitão, nascente com Abílio Martins e poente com Virtuoso Alves Tomás, inscrito na matriz rústica sob o artigo **9.151**, com o valor patrimonial de quatro mil duzentos e oitenta e quatro escudos.

VERBA NÚMERO SETENTA E SEIS

Pinhal e pastagem, sito na **Azinheira**, com uma área de três mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar de norte com Nelson Alves Tomás e sul e nascente com Virtuoso Alves Tomás e poente com o ribeiro, inscrito na matriz rústica sob o artigo **9.482**, com o valor patrimonial de mil oitocentos e sessenta e cinco escudos.

Todos estes prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, e Figueiró dos Vinhos, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que atribuem a estes prédios o valor total de trezentos e setenta e um mil cento e trinta escudos.

Que possuem estes prédios em nome próprio, há mais de vinte anos e que durante aquele tempo possuem-nos

Cont. na Pág. 15

Cont. da Pág. 14

sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e com o conhecimento de toda a gente sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os prédios por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição documento que lhes permita a prova do seu direito de propriedade.

Está conforme.

Pedrogão Grande, 17 de Agosto de 1992

O Ajudante;
(Ana Maria Vicente)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos de 20/9/92"

Tribunal Judicial da Comarca de Lousã

ANÚNCIO

2ª e Última Publicação

Correndo termos por este Tribunal e única Secção de Processos a Acção Ordinária nº 79/92 em que é autora **GRACARNES-Indústria e Transformação de Carnes, Lda,** com sede na Cova da Ponte, 6, Miranda do Corvo, desta comarca, e são réus **MANUEL GODINHO DA ENCARNAÇÃO, comerciante e mulher CONCEIÇÃO ROSA FRANCISCO**, doméstica, ausentes em parte incerta e com a última residência conhecida em Chãos de Cima, Figueiró dos Vinhos, por este meio são aqueles réus citados para no prazo de vinte dias, finda a dilacção de trinta dias, contados a partir da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, contestarem a presente acção que consiste em esta ser julgada provada e procedente e por via dela serem os réus condenados a pagar à autora a quantia em dívida de 6.875.767$50 acrescida de juros vencidos e vincendos até total reembolso, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pela autora.

O duplicado da petição apresentada encontra-se nesta Secção à ordem dos réus a quem será entregue logo que a solicitem.

Lousã, 19 de Junho de 1992.

A Juíz de Direito,
(Drª Maria Isabel dos Santos Valongo)
O Escrivão Adjunto,
(Afonso Simões)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos de 20/9/92"

AGENDA DE SERVIÇOS

FARMÁCIAS

Serviço Permanente Rotativo

		Telefones	
26/9 a 2/10	Vidigal	Correia	52312
		Serra	52339
3 a 9/ Outubro.	Serra	Vidigal	52441
		Bombeiros	52122
10 a 16 "	Correia	Hospital	52133
		G.N.R.	52444
16 a 22 "	Vidigal	Tribunal	52311

EXPLICAÇÕES/APOIO NO ESTUDO

Ensino Preparatório — Ensino Unificado
Ensino Complementar
(Português, Francês, Filosofia, Psicologia)

Todos os dias úteis — 18-21 Horas
Sábados 9-13 e 14-17 Horas
Prédio Snr. Hermenegildo Ferreira

Contactar Carlos Lopes — Telef. 52780 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE QUINTA COM CASA DE HABITAÇÃO DE R/C E 1º ANDAR

Área Coberta 226 M2.
Área útil 2 Hectares
Casa de arrecadações, Olival, Pomar, Vinha e Terra de Cultivo.

Perto de CABAÇOS (Alvaiázere)
Contactar pelo Telef. (036) 36389

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, que para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e um - B, de folhas 134 verso a folhas 135 verso, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, FERNANDO DA CONCEIÇÃO LOPES e mulher MARIA FERNANDA PAQUETE DIAS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem no lugar de Chávelho, DECLARAM:

E PELOS PRIMEIROS OUTORGANTES FOI DITO:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Terreno de pastagem com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito em Chávelho, que confronta de norte e poente com o caminho, sul com Urbano do próprio e nascente com Adriano Francisco, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 21.199, com o valor patrimonial de vinte e sete escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de sessenta mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar, e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o referido terreno extraindo dele todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 31 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 26-C de folhas 92 a folhas 93v., se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual ANTÓNIO SANTOS SIMÕES e esposa DEOLINDA DA CONCEIÇÃO SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiazere e ela da freguesia de Arega deste concelho onde residem no lugar de Braçais, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Arega:

Terreno de pinhal, sito em Portela dos Braçais, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta de norte com António Fernandes Simões, sul com António Conceição Nunes dos Santos, nascente com Manuel Simões Lopes e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **3.354**, com o valor patrimonial de novecentos e noventa e dois escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de trezentos mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles Justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cuidando do pinhal, extraindo a rezina dos pinheiros, plantando e cortando árvores, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles Justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas nº 41-B, de folhas 108 a folhas 109, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ARMINDO MARTINS NUNES e mulher BLANDINA DOS SANTOS VAZ NUNES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo deste concelho, residentes na Rua Terras dos Vales, nº 16, 2º esqº, freguesia de Falagueira, Venda Nova, concelho de Amadora, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte sito na freguesia de Campelo:

Uma casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sita em Pé de Janeiro, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados, que confronta de norte com a serventia, sul com Manuel Martins, nascente com Joaquim Martins e poente com o próprio, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 230, com o valor patrimonial de seiscentos e vinte e dois escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ao qual atribuem o valor de cento e cinquenta mil escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando e zelando a casa, fazendo nela todas as obras de conservação pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles primeiros outorgantes de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos, 21 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas nº 41-B, de folhas 107 a folhas 108, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual HERMÍNIO DE SÃO JOSÉ DUARTE e mulher AUSENDA DE JESUS ALVES DUARTE, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem em Aldeia de Ana de Aviz e JOÃO DUARTE DA SILVA, solteiro natural desta freguesia e concelho onde reside nesta vila, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Figueiró dos Vinhos:

Carvalhal com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Cepas, que confronta do norte com José Assunção Telhada, sul com Manuel Lopes Atalaia, nascente com Manuel de Jesus Mendes e outros e poente com a estrada, inscrito na matriz um terço em nome do justificante Hermínio de São José Duarte e dois terços em nome do justificante João Duarte da Silva sob o artigo 18.825 com o valor patrimonial de duzentos e quinze escudo omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho ao qual atribuem o valor de trezentos escudos.

Que o mencionado prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cuidando do referido terreno, apanhando a bolota, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circuntâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais e aquisição do referido prédio para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos 19 de Agosto de 1992.

O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

"Jornal de Figueiró dos Vinhos, de 20/09/92"

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS:

23 de Agosto — Kevin Alexandre Rodrigues da Costa, filho de Manuel Mendes da Costa e de D. Anabela dos Santos Rodrigues Costa, residentes em França.

Foram padrinhos: Carlos Alberto Mendes Costa e Mónica Sofia Rodrigues da Silva.

30 de Agosto — Leonel Alexandre Lopes Nunes, filho de Leonel de Jesus Nunes e de D. Carla Cristina de Sousa Lopes, residentes em França.

Foram padrinhos: Fernando Manuel Carvalho dos Santos e Ana Célia das Dores Relvas.

— Margarida Isabel Campos Francisco, filha de Manuel Lourenço Francisco e de D. Maria José da Silva Campos, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos: Vidaúl Lourenço Francisco e D. Célia Maria Correia Lourenço.

6 de Setembro — Hugo Miguel Nunes Ferreira, filho de Mário José Domingues Ferreira e de D. Maria Luzia da Costa Nunes Ferreira, residentes em França.

Foram padrinhos: Luís Manuel da Costa Nunes e D. Maria Elisabete Pereira Costa Nunes.

— João Luís Nunes Ferreira, filho de Mário José Domingues Ferreira e de D. Maria Luzia da Costa Nunes Ferreira, residentes em França.

Foram padrinhos: Carlos Manuel Alves Junqueira e Sónia Margarida Ferreira Alves.

13 de Setembro — Carina Elisabete Costa Nunes, filha de Luís Manuel da Costa Nunes e de D. Maria Elisabete Pereira Costa Nunes, residentes em França.

Foram padrinhos: Mário José Ferreira e D. Fernanda Maria Pereira Costa.

CASAMENTOS:

22 de Agosto — Carlos Alberto Elísio Godinho, de 23 anos, filho de Joaquim Coelho Campos Godinho e de D. Maria Natália da Conceição Elísio, residente em Atalaia Cimeira — Graça, com Cristina Maria Coelho Nunes, de 21 anos, filha de António Coelho Nunes e de D. Maria Lucília Godinho Graça Coelho Nunes, residente em Figueiró dos Vinhos.

— João Manuel Paiva Nunes, de 26 anos, filho de Manuel de Jesus Nunes e de D. Maria da Silva Paiva, residente em Marvila — Bairradas, com Maria Manuela Martins, de 25 anos, filha de João Martins e de D. Conceição Martins, residente em Sarzedas — Castelo Branco.

23 de Agosto — Carlos Manuel Godinho Coreixas, de 24 anos, filho de Francisco Emílio da Silva Coreixas e de D. Maria Adília dos Santos Godinho, residente em Aldeia da Cruz, com Anabela Ladeira Dias, de 21 anos, filha de Dionísio Feteira Dias e de D. Maria Odete da Conceição Ladeira Dias, residente em Vieira de Leiria.

29 de Agosto — João Paulo Mata Estêvão, de 22 anos, filho de José Estêvão e de D. Natália Dias Mata, residente em Castelo — Sertã, com Paula Maria Coelho dos Santos, de 22 anos, filha de Juvenal Mendes dos Santos e de D. Lucília Maria Coelho dos Santos, residente em Casal Velho — Aguda.

5 de Setembro — Paulo Nuno Duarte Raimundo Rita, de 24 anos, filho de José Manuel Silva Raimundo Rita e de D. Ernestina Maria Calado Duarte, residente em Brandoa, com Laurinda Simões Graça, de 24 anos, filha de Manuel da Conceição Graça e de D. Maria Emília Lopes Simões, residente em Cabeças.

6 de Setembro — Juvenal Simões Nunes, de 32 anos, filho de Armando Martins Nunes e de D. Maria Almerinda da Silva Nunes, residente em Figueiró dos Vinhos, com Maria do Rosário Diniz da Silva, de 25 anos, filha de Fernando da Silva Simões e de D. Emília da Conceição Diniz, residente em Casal da Fonte — Bairradas.

12 de Setembro — Fernando de Almeida Ferreira, de 29 anos, filho de Domingos da Silva Ferreira e de D. Adelaide de Jesus Almeida, residente em Aldeia de Ana de Aviz, com Susana Margarida Gama da Conceição, de 21 anos, filha de João da Silva Conceição e de D. Carmen Maria da Conceição Alves Gama, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

Parabéns! Votos de muitas felicidades!

ÓBITOS:

18 de Agosto — João Simões Mendes, de 72 anos, casado com D. Maria da Conceição Afonso Mendes, residente em Figueiró dos Vinhos.

20 de Agosto — Maria Leonor Rosa Pais, de 68 anos, casada com António da Conceição Francisco, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

26 de Agosto — Carolina da Conceição, de 86 anos, viúva de José Luís, residente em Castanheira de Figueiró dos Vinhos.

28 de Agosto — José Filipe Lopes Nunes, de 42 anos, casado com D. Maria Otília Barata Abreu, residente em Fonte da Guisa.

31 de Agosto — Constantino David dos Reis, de 85 anos, viúvo de Ilda de Jesus Remígio dos Reis, residente em Figueiró dos Vinhos.

1 de Setembro — Saúl Maria da Assunção, de 82 anos, viúvo de Adelaide de Nazaré Simões Quintas, residente em Aldeia de Ana de Aviz.

7 de Setembro — José Mendes da Conceição, de 81 anos, viúvo de Maria dos Remédios, residente em Chãos de Baixo.

9 de Setembro — Vitorina da Silva, de 90 anos, solteira, residente em Figueiró dos Vinhos.

11 de Setembro — Evangelista da Silva, de 84 anos, viúvo de Hermínia da Silva, residente no Douro.

12 de Setembro - João do Carmo Silva, de 59 anos, casado com D. Hermínia Martins Estêvão, residente na Bouçã — Bairradas.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos a suas famílias.

I.C. 8 — "FIGUEIRÓ NÃO CONSTA DO MAPA"

Os automobilistas que pretendam dirigir-se a Figueiró dos Vinhos, utilizando o Itinerário Complementar nº3 recentemente aberto ao tráfego, e o Itinerário Complementar nº 8, sentem enormes dificuldades para atingir aquele objectivo, porquanto a sinalização nos pontos de inserção daquelas duas vias não contempla a menção desta localidade sede de concelho e de Comarca.

O insólito, já lamentado pela Autarquia junto da Junta Autónoma de Estradas, reside no facto de nos locais estratégicos surgir o indicativo da Vila da Sertã, sendo certo que para se atingir aquela Terra, necessário se torna atravessar o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Muitos têm sido os utentes, que se queixam de ter andado muito tempo "perdidos", em virtude de falta de sinalização adequada que lhes permita sem mais delongas o acesso a Figueiró dos Vinhos.

Tal situação, motivou uma tomada de posição da Edilidade Local, que diz não compreender as razões que motivaram os responsáveis a contemplar a Sertã, que também é sede de concelho, e a descurar esta Vila que desde sempre constituiu ponto de passagem a caminho de Castelo Branco.

Nestes termos solicitou já em Agosto ao Presidente da Junta Autónoma de Estradas, que rectificasse o lapso, através da colocação das respectivas indicações nos placard's referidos.

C.L.

VIDA MUNICIPAL

REUNIÃO DE 27 DE AGOSTO

Em seguimento da aprovação do Projecto e lançamento da construção da ponte em Ribeira do Braz, acordado em deliberação do dia 13 de Agosto, foi agora deliberado adjudicar à firma Odraude, Construção Civil e Obras Públicas, Limitada a sua construção por 1.340.800$00, por ser a proposta mais vantajosa entre as cinco construtoras concorrentes.

Foi deliberado, adjudicar à Empresa Terserra - Taerraplanagens da Serra, Limitada a construção o pontão sobre a Ribeira Pequena, em Almofala, pela quantia de 1.553.574$00, por ser a proposta mais vantajosa entre cinco construtoras concorrentes.

No fim da Sessão, o senhor Presidente convidou os senhores vereadores a fazerem uma visita às obras da Piscina Municipal e da Zona Industrial, onde as respectivas construções seguem em ritmo acelerado.

POSITIVOS e NEGATIVOS

CONTRASTES

O edifício da Caixa Geral de Depósitos que ainda estava com um aspecto aceitável, foi de novo pintado. O edifício dos Correios, há anos que está feito cobra a mudar a pele, com um aspecto horrível, anda a prometer obras há tanto tempo, que as pessoas até admitem que a causa de tão grande desleixo, seja falta de dinheiro. Nós sabemos que não, porque pelas nossas contas, só o último aumento (injustificado) da estampilha, dá para fazer centenas de edifícios.

Para nós a única razão para tal negligência só se explica na falta de concorrência. Com bom ou mau aspecto, o cliente não tem por onde escolher.

RESPEITO PELOS MORTOS

É desagradável à vista, para nós e para quem nos visita, entrar no cemitério e observar certas anomalias. Desde já se ressalva aqui o zelo do funcionário, que aqui não se discute. O que julgamos seja necessário é que a Câmara Municipal, sempre que seja necessário disponibilize um dos seus pedreiros, para quando levantarem lages para novos enterramentos, elas sejam devidamente colocadas como estavam, evitando o espectáculo degradante de pedras e tijolos soltos nos espaços laterais das sepulturas.

Falando ainda do campo sagrado que é o cemitério e porque se aproxima o dia de finados, julgamos nós que a Câmara Municipal devia mandar limpar todas as sepulturas para esse dia, porque naquele espaço somos todos iguais, mas alguns ficam diferenciados, pela simples razão de que as famílias não têm mil escudos para mandar zelar a sepultura dos seus mortos queridos.

Senhores edis: não consintam que os pobres, depois de mortos ainda sejam marginalizados!

ASFALTO

As obras da VIA RÁPIDA, obrigaram ao transporte de milhares de toneladas de materiais que têm deteriorado o pavimento de estradas nacionais e municipais. A Câmara Municipal, naquilo que lhe diz respeito tem estado atenta e tem a garantia da Junta Autónoma das Estradas, de que tudo será reposto nas devidas condições. Todavia, é notória por toda a parte a falta de nova camada de alcatrão nas estradas municipais. Sabemos que é uma operação cara, mas que a Câmara tem que considerar a curto ou médio prazo. Quanto mais tarde mais caro será. Também algumas trincheiras laterais das estradas estão a pôr em perigo o trânsito por possível deslocação de pedras, que deveriam ser arrancadas ou cimentadas.

DIREITO A SERVIDÃO

O progresso tem os seus custos. O que não está bem é que sejam os menos ricos a pagá-los. É o caso da J.A.E. retirar direitos de servidão de prédios rústicos, que eram seculares, sem prévio aviso. Alguns proprietários da freguesia de Figueiró têm vindo à Câmara Municipal reivindicar os seus legítimos direitos e a autarquia que não tem culpa deste estado de coisas, tem sido a intermediária possível no desagravamento da questão.

Porém, na freguesia de Aguda há casos de injustiça que estão por resolver, especialmente na zona do Fato e Salgueiros, onde parece não haver convergência de pontos de vista entre proprietários, entrando-se assim no "salve-se quem puder", que afinal não salva quem quer que seja.

PARQUE INFANTIL

Há dias foi vítima de acidente que poderia ter sido mortal, uma menina de seis anos, quando brincava num baloiço do Parque Infantil. Felizmente o pior não aconteceu. Ainda bem!

Quando se construiu aquele recinto infantil escrevemos na imprensa de então que a Câmara devia ter ali um funcionário permanente a vigiar aquelas estruturas. Dissemos mesmo, nessa altura, que Câmara que não tenha dinheiro para pagar a quem o vigie não tem direito a ele.

É que eu algumas vezes tive que me incomodar para admoestar alguns "matulões", perguntando-lhes se não sabiam ler a legenda que lá estava: "Até 6 anos". É claro que estruturas feitas para 6 anos, não podem resistir por muito tempo com pesos de 50 e 60 quilos.

Fazemos votos para que a Câmara Municipal, pondere na segurança dos Parques Infantis. O acidente que felizmente não foi tão grave como poderia ter sido, deve servir como aviso para uma prevenção necessária.

À hora que escrevemos o baloiço continua no chão e outro com falta de uma cadeira, demonstrando uma falta de zelo, que não é normal na Câmara que temos.

EFEESSEPÊ

*LEIA
*ASSINE
*DIVULGUE

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS